

PROTOGENES GUIMARÃES REGRESSOU A NITHEROY HONTEM PELA MANHÃ

O GENERAL FLORES DA CUNHA ATTEDEU A REQUISICÃO DO COMMANDO DA 3ª REGIÃO

ANNUNCIA-SE QUE O GOVERNADOR GAUCHO
DEIXARA' O GOVERNO DO ESTADO POR TRES MEZES

O ALMIRANTE
Protogenes, res-
tabelecido, reas-
sumiu o governo

O almirante Protogenes
Guimarães, restabelecido da
enfermidade que o prendia ao
leito, no Hospital Gaffrée-
Guirle, deixou esse estabele-
cimento, regressando a Ni-
theroy.

Hontem mesmo o governa-
dor do Estado do Rio esteve
no palacio do Ingá, onde reco-
beu a visita dos secretarios
de Estado e demais altos
funcionarios do governo, ilu-
minense, que foram apresen-
tar cumprimentos pelo seu
restabelecimento.

SETE MIL
MINEIROS
ASTURIANOS CERCADOS
PELOS NACIONALISTAS

Gijon á mercê das
forças do gal. Franco

PARIS, 17 — Em virtude de
uma operação realizada esta ma-
nhã com extraordinária rapidez e
excepcional eficiência pelas tro-
pas nacionalistas de Navarra, um
contingente de sete mil mineiros
astrianos foi hoje cercado em
Bilbaio a oeste de rio Sella, de-
pendendo do resultado de tão in-
cansável e rápida operação, os
últimos vestígios da resistência
legalista no norte da Hespanha.

Após danificarem a estrada e
demitirem as pontes, uma po-
tente coluna asturiana avan-
çou através do rio quando as
forças nacionalistas próximas re-
solviam lançar um ataque de
surpresa, enviando duas colu-
nas que investiram contra os
combatentes legalistas por dois
lados, ao invés de compreenderem
um ataque de frente.

OUTRA VICTORIA NACIO-
NALISTA

PARIS, 17 — Além da evacua-
ção de um contingente de mineiros
astrianos nas proximidades de
rio Sella um outro grande suce-
so das forças nacionalistas na
frente das Astúrias concorrerá
para diminuir apreciavelmente as
esperanças que tinham os legalis-
tas de manter a sua resistência
no norte do país até que o inver-
no venha impedir ali a continua-
ção da luta.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX Segunda-feira, 18 de Outubro de 1937 N. 3.063

A PROCLAMAÇÃO DO GENERAL DALTRO FILHO AO POVO GAUCHO

Garantia da ordem publica e do regimen

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — O general Daltro Filho dirigiu hoje pelo radio a seguinte proclamação ao povo gaúcho: "Consoante a minha promessa de trazer-vos constantemente a par dos acontecimentos que interessam a tranquillidade publica, julguei acertado divulgar, para o conhecimento de todos, a seguinte documentação, por via da qual se acham estabelecidas as relações officias da mais alta importancia entre o governo da Republica, por meu intermedio, e o exmo. sr. governador do Estado do Rio Grande do Sul.

A documentação é esta:
"Officio do commandante da 3.ª Região Militar ao governador do Estado:

"Participo a v. ex. que o exmo. sr. ministro da Guerra me communicou pelo telegramma n.º 1.260-A, de hontem, que o presidente da Republica assignou, a 14 do corrente mez, o seguinte decreto:

"Art. 1.º — E' convocada, como dispõe a letra C, de

(Continúa na 8ª pagina)

RENUNCIOU

FALA O CEL. AMARO VILLANOVA

Um grande movimento patriótico empolga o nordeste — Um des-
troyer do povo para a Marinha — Impressões do commandante
da Setima Região Militar ao DIARIO DA NOITE



No aeroporto o coronel Villanova conversa com a reportagem

Pelo avião de carreira da Pa-
nair, chegou ao aeroporto Santos
Dumont, o coronel Amaro Villa-
nova, commandante da 7ª região
militar, com séde em Pernambu-
co. O militar recebia, no aeropor-
to cumprimentos e abraços dos
amigos e filhos que o foram es-
perar.
O reporter abordou-o:
(Continúa na 8ª pagina)



Sr. Darcy Azambuja

A RESPOSTA DO GENERAL FLORES

PORTO ALEGRE, 17 (H.)

— O governador Flores da
Cunha dirigiu ao general Dal-
tro Filho o seguinte offício:
"Em resposta ao offício de
hontem datado, communico a
v. ex. que a Brigada Militar
do Estado fica desta data em
deante á disposição desse
commando, conforme o de-
creto federal que a convocou.
Saúde e fraternidade. — Flo-
res da Cunha".

O general Daltro Filho res-
pondeu nos seguintes ter-
mos: "Tenho a subida honra
de accusar o offício de v. ex.,
de hoje datado, em que comu-
nicou que a Brigada Militar
fica desta data em deante á
minha disposição, conforme o
decreto federal que a convo-
cou. Aproveito mais esta opor-
tunidade para manifestar a
v. ex. os protestos da mi-
nha alta estima e mui distin-
cta consideração. — Manoel
Cerreira Daltro Filho".

Grande interesse
popular

PORTO ALEGRE, 18 (H.)

— Depois de receber, hontem,
o offício do general Daltro
Filho, requisitando a Brigada
Militar, o general Flores da
Cunha conferenciou em pala-
cio com a bancada liberal na
Assembléa, á qual deu con-
hecimento do offício, declaran-
do que a sua resposta seria
combinada na reunião de ho-
je do secretariado, quando o
desembargador André Rocha,
procurador geral do Estado,
já teria entregue o parecer
juridico que lhe foi solicitado.
Quanto ao secretariado,
sabia-se que o ambiente era
favoravel ao cumprimento da
requisição, ficando natural-
mente o governador com a
força necessaria para o poli-
ciamento e á guarda das re-
partições estaduais.

Na cidade nota-se o movi-
mento habitual.

A proclamação do general
Daltro Filho pelo radio des-
pertou grande interesse.

PORTO ALEGRE,
17 - Urgente — (Me-
ridional — Estamos
seguramente infor-
mados de que o gal.
Flores da Cunha re-
nunciou ao governo
do Estado e lançará
um manifesto que
será publicado ama-
nhã.

A attitude de d. João
Becker

PORTO ALEGRE, 17 (H.)
— Segundo informações obti-
das á noite nos circuitos poli-
ticos, considera-se provavel
que o sr. Flores da Cunha re-
sponde o governo logo que es-
ja escolhido o candidato á
sucessão. A eleição do
novo governador deverá ser
leita pela Assembléa, onde
actualmente os liberaes es-
tão em maioria.

(Continúa na 8ª pagina)

A BRIGADA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL SOB O COMMANDO DO GENERAL DALTRO FILHO

Deixará o governo gaúcho, por tres mezes,
o general Flores da Cunha, devendo assu-
mil-o, nesse tempo, o sr. Darcy Azambuja

(Agencia Havas)

Um decreto do presidente
da Republica, assignado no
dia 14, determinou que a Bri-
gada Militar do Rio Grande
passasse doravante a ser
commandada pelo general
Daltro Filho. O governa-
(Continúa na 8ª pagina)

ONDE ESTA' MARIE YVONNE?

SUCCESSIVAS DILIGENCIAS LEVADAS A EFEITO PELA POLICIA DE S. PAULO
DETIDA E EMBARCADA PARA O RIO

SANTOS, 17 (A. M.) — A impre-
sa toda se vem movimentando em
torno do caso já celebre da bailarina
"Pierrot", desaparecida no lito de
Janciro. Varias diligencias foram le-
vadas a effeito mas nenhuma del-
las, entretanto, com resultado positivo
quanto á descoberta daquelle fran-
ceza.
A acção policial tambem attingia
a nossa cidade.
Ainda ha dias compareceu á Dele-
gação Regional de Policia, afim de
ser identificada na Seccão de Cosen-
tas, Marie Jenny Cappy, moradora á
rua Braz Cubas n. 17. Vieram então
as autoridades a saber que Jeanne
conhecia "Pierrot", de quem fora
(Continúa na 8ª pagina)

CHANG RESPONDE

aos leitores do DIÁRIO DA NOITE

Todos serão atendidos dentro do que foi preestabelecido

Continuamos hoje a publicar as respostas de Chang, o mago chinês, aos leitores do DIÁRIO DA NOITE que o consultaram.

Mais uma vez afirmamos que todas as consultas dirigidas a Chang, dentro do prazo que estabelecemos, serão solucionadas. Nas horas, porém, de maior solicitação, não poderemos atender a todas as consultas, e, portanto, a publicação que estamos fazendo, é provisória, na ordem da solicitação das cartas.

VAE SER DACTYLOGRAPHIA
AMOR-PEQUENO — A senhora está destinada a viver ainda alguns anos, sem acontecimentos que se possam dizer importantes em sua vida.

É muito pouco o que vejo em seu horóscopo, e isto indica que ainda não se acha completamente formado; passará agora a dizer o que vejo:

1 — Ainda estudará, porém não serão estudos de muitas sciencias, e sim dactylographia, etc... Para além da dactylographia, não há mais nada a estudar, pois a vida já está formada.

2 — Seu casamento ainda está muito longe, pois se efectuaria em meados do ano de 1945.

3 — Vida longa e feliz ao lado de pessoas muito queridas. Seu melhor dia é quinta-feira e seu meo, dezembro.

E HONDOZA, MAS SEJA MENOS SENSIVEL

JASMIN DO CAIÃO — A senhora é uma pessoa muito boa e de coração muito sensível. Não deve ser tanto assim, pois isto em parte lhe prejudica. Não fale da honra, pois deve continuar a ser boa para com seus semelhantes, em todo esta sensibilidade que as vezes pode causar aborrecimento.

Seja mais forte e tenha mais coragem na vida. Seu casamento se efectuará em 1939, no meo de junho, com a pessoa em quem pensa.

Seu melhor dia é terça-feira e seu meo, janeiro.

DISCRETA E VAE CONHECER ESTE ANNO O FUTURO ESPOSO

RAIMUNDA — Você é uma pessoa a quem se podem confiar muitas coisas, pois é muito discreta; a senhora está continuando assim.

Sua vida está governada pelo planeta Vênus, que lhe concede muita força de vontade, e sendo assim lhe asseguro que vencerá na vida. Ainda está muito criança em parte, e por isso, não deve se casar, pois se casar, não terá a felicidade que deseja. Seu melhor dia é sábado e seu meo, fevereiro.

NÃO CONFIE NAS AMIGAS
MADEMOISELLE RUTHERLY — Em seu horóscopo vejo marcado casamento para fins de 1940, com um rapaz de idade, que a senhora conhece em uma festa em casa de um parente seu; isto se dará em 1938.

Sua vida está governada pelo planeta Júpiter, que lhe promete uma viagem após um acontecimento muito feliz; assim sendo, presumo que verá a viagem de nupcias. Seu melhor dia é a segunda-feira, e seu meo, março. Devo aconselhar a não confiar muito nas palavras de suas amigas, e sim nas de sua mãe.

FÓRA DO PRAZO

Dear — Você chegou fora do prazo. Para não prejudicar os outros vejo-me na impossibilidade de responder.

Atenção — O mesmo que o antecedente.

QUE MATHEMATICA!

Cirius — Além de ter chegado atrasado, os seus dados não estão certos. Como pôde ter 20 anos se nasceu em 30 de abril de 1937?

RESIDENCIA

Constância e Venus — Diga pelo telephone 22-004, das 10 às 11 horas a residência.

ATRAZADAS

Marcel — Você chegou atrasado. **Lucia Pompel** — Idem. **Lilla** — Idem. **Mia Jerson** — A mesma observação que fiz a Constância.

NO MINISTERIO DA VIACAO

CONTRACAO DA RADIO GUARAPES

O ministro da Viacão enviou ao Tribunal de Contas, afim de ser registrado, copia do termo de contrato celebrado entre o governo Federal e a Sociedade "Radio Guarapés S. A.", que pretende estabelecer uma estação radiodifusora na cidade de Recife.

SOBRE A DRAGAGEM DA BARRA DO TUIVAR DO VINCIO, ACABA DE DE CARAVELLAS

transmitir a assembleia Legislativa do Estado da Bahia, copia das informações prestadas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação com relação à dragagem da barra de Caravellas naquele Estado.

PARA O REAPPARELHAMENTO DA E. F. DE GOYAZ

O ministro da Viacão encontrou na Fazenda a exposição de motivos em que justifica ao presidente da Republica, a necessidade da abertura de um credito especial de 12.000.000.000, destinado a restauração e reaparelhamento da E. F. de Goyaz.

Devem cumprir a Lei dos dois terços

O Syndicato dos Comerciantes de papéis e Artes Graphicas avisou aos seus associados que a Comissão Central de Compras do Governo Federal, está exigindo o cumprimento da lei dos dois terços de seus fornecedores, sob pena de cancelamento da respectiva inscrição. Esse Syndicato, que tem como presidente o sr. Regerio Pongetti, di Editora Irmãos Pongetti, se encaminha a Departamento Nacional do Trabalho as relações de seus associados, a fim de se referem essa lei.

BLENORRAGIA IMPOTENCIA

CLINICA ESPECIALIZADA DR. RODRIGUES NOROIA R. Chile, 13-15. Das 4 às 7 hs.

DIÁRIO DA NOITE

Propriedade de B. A. DIÁRIO DA NOITE DIRECTOR: Austregesilo de Athayde REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: Gerencia: 22-7452 Secretaria: 22-7103 Redação: 22-8498, 22-8286, 22-8004, 22-7197 e Oficial

PUBLICIDADE: 22-8761 REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12 ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua 13 de Maio, 83 e 85, 8º andar

Preços das assinaturas: DUAS EDIÇÕES: Annu 100.000 Semestre 55.000 Trimestre 30.000

UMA EDIÇÃO: Annu 65.000 Semestre 35.000 Trimestre 18.000

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

HISTÓRIA DO ROMANTISMO NO BRASIL — Haroldo Paranhos — Editora Cultura Brasileira — S. Paulo, 1937. Não se limitou o sr. Haroldo Paranhos, no seu livro, apenas ao estudo do romantismo no Brasil dentro do período clássico em que geralmente o situamos. Julgou, com razão, mais acertado realizar um estudo da evolução da nossa literatura, antes do início do movimento que tanta importância teve na vida nacional.

Evitou, assim, incidir no erro que praticou o sr. Manuel Bandeira, ao pretender isolar os poetas brasileiros da fase romântica, no prefácio da antologia recentemente editada pelo Ministério da Educação, de que me occupar na chronica anterior.

Qualquer período literário que se procure estudar não deve ser isolado dos que o precederam. Não existem, na literatura, no domínio do pensamento, na historia, compartimentos estanques. Reações sucessivas se processam e os phenomenos literários e sociais não se podem separar dos de caracter mescológico, racial, religioso e politico, a que estão intimamente ligados.

O sr. Haroldo Paranhos, no plano da grande obra que se traçou, inicia o seu trabalho com o estudo da evolução da poesia e da prosa falada e escrita, desde o descobrimento até as primeiras manifestações da criação romântica. Dadas estas inscriptas no resto do volume indicam os marcos da primeira etapa — 1800-1850.

Pretende, depois, estudar a fase culminante do romantismo, sua decadência, os primeiros sinais do modernismo, a reacção da escola de Recife, a dissolução da escola romântica, analisando suas causas, e apreciando os efeitos que resultaram de sua actividade na historia da evolução do pensamento brasileiro.

Verifico que varios conceitos do sr. Haroldo Paranhos coincidem com os que aqui sustentei.

Sobre o romantismo no Brasil, elle escreve: "O movimento romântico brasileiro tendendo manifestado sempre por uma tendência nacionalista e de rebeldia contra a Metrópole, collocou esta historia na obrigação de acompanhar o desenvolvimento dessa tendência, estudando simultaneamente as manifestações de rebeldia nacional, quer no domínio da politica, quer no domínio da literatura."

Enquadra-se no Brasil, perfeitamente, o conceito de Maurras, que diz ser o romantismo nacionalismo. Por isso, escrevendo a historia do romantismo, julgamos um dever estudar todas as manifestações nacionalistas de nossos escriptores, todos os movimentos de revoltas nativistas do nosso povo, desde os tempos mais remotos, porque em tudo isso havia um fundo de romantismo vago e indefinido, crystallizado enfim por volta de 1836, com o apparecimento dos vultos mais eminentes da primeira geração romântica."

No capítulo inicial, sobre "A formação da literatura brasileira", o sr. Haroldo Paranhos examina, embora sem aprofundar muito suas investigações, a influencia de diversos factores, que concorreram para caracterizar, pouco a pouco, o pensamento nacional. A natureza, o clima, a temperatura, o desenvolvimento do systema orographico e hydrographico, depois de encaminhar a localização dos colonos e o desabastecimento dos sertões, começaram a agir na conformação intellectual e moral dos novos agrupamentos humanos. O meio entrou a absorver e a plasmar o homem, estabelecendo diferenciações ao norte, ao centro e ao sul do país. Definiram-se gradativamente os temperamentos. Os colonos europeus não conseguiram conservar suas características individuais, bem como não o conseguiram as escravas africanas.

A distinção passou ser cada vez maior. Accentua o sr. Haroldo Paranhos: "Ninguém jamais confundirá o norte de de intelligencia viva e imaginação ardente, com o mineiro ou o goyano taciturno e desconfiado, ou com o paulista activo e industrial. São todos productos de moedas factores raciaes, tendo, entretanto, qualidades moraes e intellectuaes muito diversas, qualidades essas que os differenciam na propria unidade do tipo brasileiro."

As condições meiológicas exercem enorme influencia na constituição organica e na formação mental. Observe-se o phenomeno nas regiões humidas e quentes, na zona torrida, flagellada pelas secas, nos planaltos do sul. A extrema excitação mental do homem ardente do Norte corresponde a ponderação, a reflexão, o methodo dos homens moderados do Sul.

Podemos ainda acompanhar no livro do sr. Haroldo Paranhos alguns movimentos da nossa literatura colonial até o século XVIII, os ultimos classicos, Frei Manoel de Santa Maria Itapirica, Nuno Marques Pereira, Mathias Aires Ramos da Silva Brasa, Antonio José da Silva, Sebastião da Rocha Pitta, Frei Antonio de Santa Maria Jabotão, Frei Gaspar da Madre de Deus, Pedro Taques de Almeida Paes Leme. Vem, depois, o grupo minista do proto-romantismo, seguido dos poetas que surgiram logo após: bem como dos promotores, entre os quaes José da Silva Lemos, Don José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Hypólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, Evaristo Ferreira da Veiga, Mariano José Pereira da Fumeca, José Feliciano Fernandes Pinheiro, Balharaz da Silva Lisboa, José de Souza Azevedo Pizarro e Araújo, Luiz Gonçalves dos Santos, Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva, Miguel do Sacramento Lopes Lima, Castano Lopes de Moura, Antonio de Moraes e Silva, Manoel Osório Mendes.

No ultimo capítulo, o sr. Haroldo Paranhos estuda a fase de transição romântica, o romantismo politico, os primeiros movimentos de renovação, onde apparecem Antonio Pereira Maciel Monteiro, João de Barros Faício Albuquerque Maranhão, Antonio Augusto de Queiroga, João Salome Queiroga, Francisco Bernardino Ribeiro, Alvaro Teixeira de Macedo, José Maria do Amaral, Firmino Rodrigues da Silva, Candido José de Araújo Viana.

De todos esses poetas e escriptores, o autor da "Historia do Romantismo no Brasil" nos dá uma sequenca notavel biographica, seguida de estudo critico da obra literaria de cada um delles. Todo o volume está optimamente documentado. Não foi pequeno o trabalho de investigação do sr. Haroldo Paranhos e suas informações parecem sempre exactas, tal a abundancia de autores e referencias em que elle sempre se apoia. Relembro bem que Sylvio Romero e José Verissimo são os seus guias predilectos. Desde o começo, cita-os com frequencia. Mas nem por isso deixa de discordar de ambos, em muitos pontos. A proposito, por exemplo, dos excessos de enthusiasmo de Sylvio Romero por Maciel Monteiro, que o levaram a proclamar-o "o mais antigo poeta huzano do patto idioma nos dois hemispheros", o sr. Haroldo Paranhos accentua o exagero dessa affirmacão do autor dos "Estudos de Literatura Contemporanea", isto sem esquecer que Maciel Monteiro foi um magnifico poeta.

Nem sempre podemos, entretanto, concordar com as restricções do sr. Haroldo Paranhos aos julgamentos de Sylvio Romero. E' assim no caso de Francisco Villal, Barbosa, Marquez de Parangarú, que o autor da "Historia da Literatura Brasileira" definiu como "um mediocre bem equilibrado". Se é certo que o Marquez de Parangarú revelou-se um homem intelligente, actuando de maneira destacada na politica brasileira, após a independencia, ainda assim não se pode dizer que elle foi um poeta invulgar, como pretende o sr. Haroldo Paranhos. Mesmo como poeta lyrico, para não falar na sua poesia rhetorica e prosaica, a começar pela "Cantata à Primavera", cujo mal gosto se revela desde o titulo, o Marquez de Parangarú era mediocre.

Drastico apenas alguns conceitos e julgamentos do sr. Haroldo Paranhos, desde que se torna impossivel acompanhá-lo aqui no seu volume de 600 paginas. A verdade, porém é que sua "Historia do Romantismo no Brasil" representa notavel contribuição, já nesta primeira parte, para o estudo da formação da nossa literatura.

LIVROS RECEBIDOS

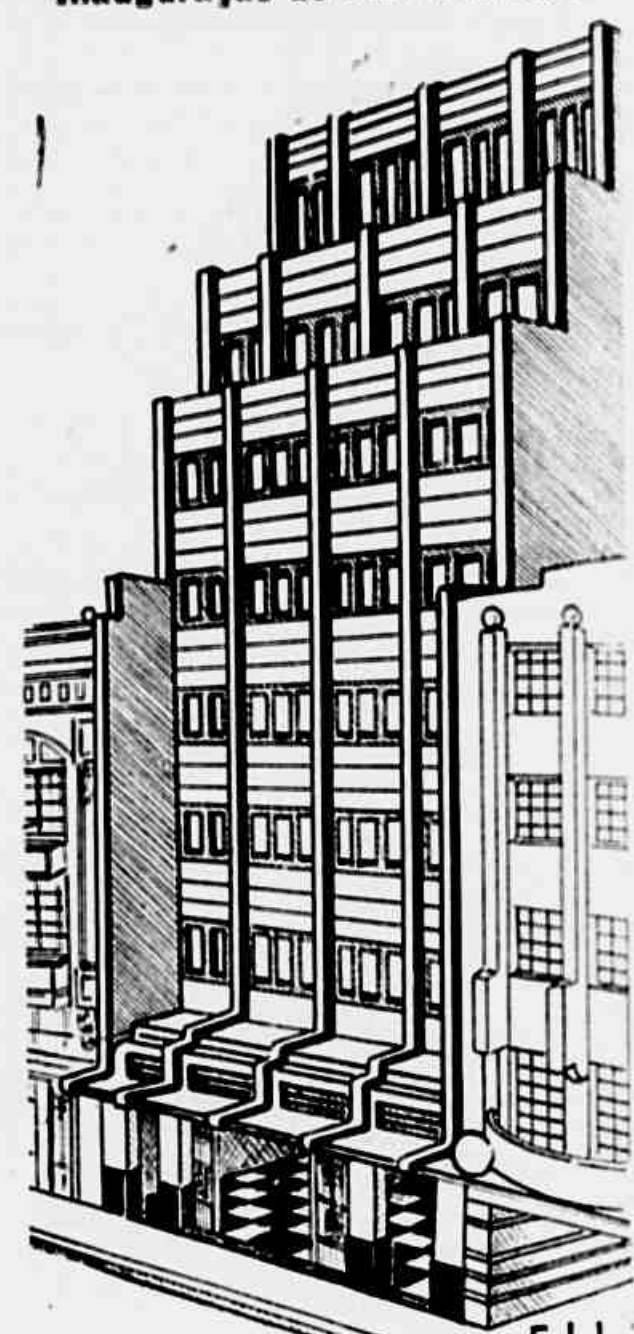
De Athena Editora — Rio, 1937:
 I — Molière — A escola dos maridos e o marido da fidalga.
 II — David Ricardo — Principios de Economia politica e do imposto.
 De Schmidt Editor — Rio, 1937:
 III — Luiz Martins — A terra como tudo.
 De Imprensa Naval — Rio, 1937:
 IV — Eugenio Rodrigues — A viagem da Imperatriz.
 De Imprensa de La Universidad — Buenos Aires, 1937:
 V — Ricardo Levene — Historia de la Nación Argentina.
 De Imprensa Nacional — Rio, 1937:
 VI — Agrippino Grieco e outros — O Sr. Getulio Vargas e o relevo historico de sua missão nacional.

REMESSA DE LIVROS E CORRESPONDENCIA — Rua Senador Corrêa, 8 Ap. 5.

Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho

CASA BANCARIA

Inauguração de sua nova sede



Edol

Fundada a 4 de abril de 1912, na cidade de Leopoldina (Estado de Minas Geraes), pelos Drs. José Monteiro Ribeiro Junqueira, Custodio Monteiro Ribeiro Junqueira e o senador Francisco de Andrade Botelho, com o capital inicial de Rs. 150.000.000, em vinte e cinco annos de progresso continuo, a Casa Bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho multiplicou as suas actividades, possuindo hoje, alem da que ora se installa à Rua General Canabarro n. 54, em edificio proprio, 15 casas associadas nos Estados de Minas Geraes, Espírito Santo e Estado do Rio de Janeiro.

O capital de sua organização se eleva, actualmente, a Rs. 7.000.000.000, attingindo suas reservas a Rs. 1.751.695.000 e os seus depositos ascendem a Rs. 46.577.959.000.

O desenvolvimento crescente dos negocios dessa estabelecimento de credito determinou como corollario natural a sua expansão em diversos Estados, onde possui actualmente, 16 casas associadas operando activamente installadas nas seguintes localidades: Barra Mansa — Imperia — João Pessoa — Leopoldina — Mucuna — Muriquy — Padua — Palma — Petropolis — Paracatu — Porto Novo — Recife — Rezende — Rio de Janeiro — S. Fidelis — Silvestre Ferraz.

No mesmo edificio, no 1º andar, achava-se installado a firma CAVALCANTE, JUNQUEIRA & CIA., que se encarregava de projectos, fiscalizações, construcções de Predios Industriais, Edificios de Apartamentos, Bancos Armados, Fabricas, Pontes, Barragens, Estradas, Installações Hydro-Electricas, Lotamentos e Calçamento.

No 2º andar achavam-se installados com escriptorio de advogados o senador RIBEIRO JUNQUEIRA e os Drs. JACQUES JUNQUEIRA & CIA. LIMA — Venda de terrenos a vista e em prestações: Bairro dos Estrangeiros, Villa Santa Amara, Villa Junqueira (Engenho de Dentro), Villa Mimosa, Laranjeiras e Indaiatuba (Collegio).

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

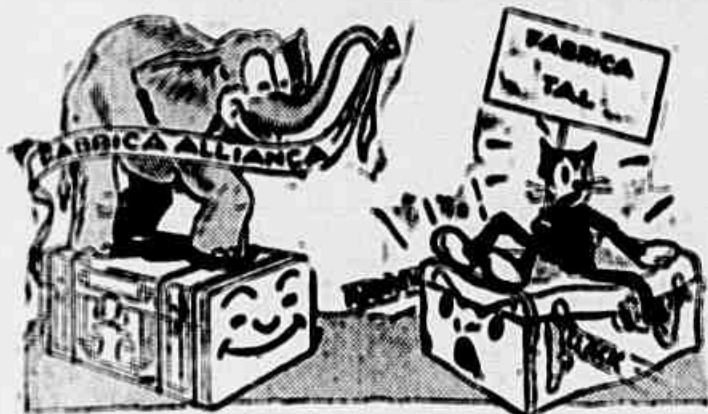
—

—

—

—

—

DISPERSIA? MAU HALITO?
SABURAL NÃO FALHA

Por que comprar qualquer coisa sem saber se vai valer a pena? O senhor deseja, dentro do seu orçamento e com a máxima garantia e preços rigorosamente de fábrica.

FABRICA DE MALAS ALLIANÇA
RUA MARECHAL FLORIANO, 225
em frente ao Itamaraty — Tel. 45-6916

O DISCURSO DE ROOSEVELT
ESTAVA PLANEJADO HA VARIAS SEMANAS

Um sensacional artigo em "The Nation"

(Agência Havas)

NOVA YORK, 17 — Em artigo publicado em "The Nation", Drew Pearson declara possuir elementos para revelar em que condições foi redigido o discurso do presidente Roosevelt em Chicago e como se preparou em Washington a estratégia da defesa americana na China, mediante um "bloco", se necessário.

O discurso pedindo que sejam postos de "quarentena" os agressores e a nota do sr. Cordell Hull a Sociedade das Nações, condenando a agressão japonesa, nada tiveram de improvável. Cogitava-se de tais manifestações há muitas semanas.

Depois de referir que o discurso preparado pelo Departamento de Estado foi comunicado ao presidente antes da sua chegada a Chicago, Drew Pearson continua: "A posição assumida pelo sr. Roosevelt é um misto de idealismo wilsoniano, das opiniões do Departamento de Marinha, sobre a maneira de tratar o Japão, e da influência de quem os Estados Unidos devem ou não participar da ação para reprimir os ditadores, ou correr o grande risco de ver o mundo dominado por eles, o último ponto de vista foi salientado durante as conversações recentes entre o Departamento de Estado e o Foreign Office. O sr. Cordell Hull, que está de inteiro acordo com o sr. Roosevelt, levou a Grã-Bretanha à conclusão de que as democracias abdicaram mediante Hitler e Mussolini, porque esses dois cavalheiros julgam que podem obter tudo, exibindo os sabres. A posição firme da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos contra o Japão, apoiada por outras potências interessadas na China — declara o sr. Cordell Hull — refutava a fé nas democracias. Entretanto, nenhuma conversação entre o sr. Cordell Hull e a Grã-Bretanha foi tão importante quanto os entendimentos entre o presidente, o Almirantado e o Departamento de Estado, a respeito do Japão e quais resumos foram transmitidos à Grã-Bretanha.

No momento do adiamento do Congresso, quando a situação de Shanghai se tornou crítica, o sr. Roosevelt apelou para o Estado Maior da esquadra e pediu-lhe que lhe indicasse o meio estratégico de bloquear o imperialismo japonês. O plano que apresentaram ao sr. Roosevelt é baseado na fraqueza essencial do Japão, na sua falta de matérias primas e na situação geográfica. A estratégia preconizada foi a de um bloqueio naval, autorizado naturalmente pela Sociedade das Nações ou pelos signatários do Tratado das Nações Unidas, afim de impedir o Japão de investir contra os Estados Unidos, achando-se estes isolados. O bloqueio deveria ser aplicado pelas esquadras dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Nenhuma outra esquadra seria necessária para bloquear os almirantes que elaboraram o plano. As duas esquadras teriam por bases Singapura e Panamá, de onde poderiam bloquear todas as rotas marítimas para o Japão, principalmente de petróleo, que aquele país recebe atualmente das Índias Holandesas.

Os almirantes declararam que estavam certos de que semelhante programa obrigaria o Japão a evacuar a China dentro de três meses. Se o bloqueio tivesse o apoio da Sociedade das Nações poderia ser realizado sem risco de guerra, visto que as esquadras combinadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha seriam concentradas a tal distância do Japão que não haveria o menor perigo de incidente susceptível de provocar hostilidades.

Drew Pearson termina declarando que depois de verificada a impossibilidade para a Grã-Bretanha de aplicar o plano projetado atualmente os planos de "bloco" — pousam somente sobre a esquadra dos Estados Unidos auxiliada pela frota britânica do Pacífico.

"Todavia o presidente confia principalmente nos seus almirantes e espera que a força de venciã acalmada as ambições dos senhores da guerra japoneses."

POÇOS DE CALDAS RECEBE UM VISITANTE ILLUSTRE

Viajará pelo noturno de hoje, rumo a Poços de Caldas, acompanhado de sua esposa, o conselheiro industrial de Raul Leite, diretor dos Laboratórios Raul Leite.

Esse illustre viajante, medido a quem o Brasil deve os mais relevantes serviços, com o fim de fazer uma estadia de repouso, ausentou-se temporariamente da Capital da República.

No momento do adiamento do Congresso, quando a situação de Shanghai se tornou crítica, o sr. Roosevelt apelou para o Estado Maior da esquadra e pediu-lhe que lhe indicasse o meio estratégico de bloquear o imperialismo japonês. O plano que apresentaram ao sr. Roosevelt é baseado na fraqueza essencial do Japão, na sua falta de matérias primas e na situação geográfica. A estratégia preconizada foi a de um bloqueio naval, autorizado naturalmente pela Sociedade das Nações ou pelos signatários do Tratado das Nações Unidas, afim de impedir o Japão de investir contra os Estados Unidos, achando-se estes isolados. O bloqueio deveria ser aplicado pelas esquadras dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Nenhuma outra esquadra seria necessária para bloquear os almirantes que elaboraram o plano. As duas esquadras teriam por bases Singapura e Panamá, de onde poderiam bloquear todas as rotas marítimas para o Japão, principalmente de petróleo, que aquele país recebe atualmente das Índias Holandesas.

Drew Pearson termina declarando que depois de verificada a impossibilidade para a Grã-Bretanha de aplicar o plano projetado atualmente os planos de "bloco" — pousam somente sobre a esquadra dos Estados Unidos auxiliada pela frota britânica do Pacífico.

"Todavia o presidente confia principalmente nos seus almirantes e espera que a força de venciã acalmada as ambições dos senhores da guerra japoneses."

No momento do adiamento do Congresso, quando a situação de Shanghai se tornou crítica, o sr. Roosevelt apelou para o Estado Maior da esquadra e pediu-lhe que lhe indicasse o meio estratégico de bloquear o imperialismo japonês. O plano que apresentaram ao sr. Roosevelt é baseado na fraqueza essencial do Japão, na sua falta de matérias primas e na situação geográfica. A estratégia preconizada foi a de um bloqueio naval, autorizado naturalmente pela Sociedade das Nações ou pelos signatários do Tratado das Nações Unidas, afim de impedir o Japão de investir contra os Estados Unidos, achando-se estes isolados. O bloqueio deveria ser aplicado pelas esquadras dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Nenhuma outra esquadra seria necessária para bloquear os almirantes que elaboraram o plano. As duas esquadras teriam por bases Singapura e Panamá, de onde poderiam bloquear todas as rotas marítimas para o Japão, principalmente de petróleo, que aquele país recebe atualmente das Índias Holandesas.

Drew Pearson termina declarando que depois de verificada a impossibilidade para a Grã-Bretanha de aplicar o plano projetado atualmente os planos de "bloco" — pousam somente sobre a esquadra dos Estados Unidos auxiliada pela frota britânica do Pacífico.

"Todavia o presidente confia principalmente nos seus almirantes e espera que a força de venciã acalmada as ambições dos senhores da guerra japoneses."

No momento do adiamento do Congresso, quando a situação de Shanghai se tornou crítica, o sr. Roosevelt apelou para o Estado Maior da esquadra e pediu-lhe que lhe indicasse o meio estratégico de bloquear o imperialismo japonês. O plano que apresentaram ao sr. Roosevelt é baseado na fraqueza essencial do Japão, na sua falta de matérias primas e na situação geográfica. A estratégia preconizada foi a de um bloqueio naval, autorizado naturalmente pela Sociedade das Nações ou pelos signatários do Tratado das Nações Unidas, afim de impedir o Japão de investir contra os Estados Unidos, achando-se estes isolados. O bloqueio deveria ser aplicado pelas esquadras dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Nenhuma outra esquadra seria necessária para bloquear os almirantes que elaboraram o plano. As duas esquadras teriam por bases Singapura e Panamá, de onde poderiam bloquear todas as rotas marítimas para o Japão, principalmente de petróleo, que aquele país recebe atualmente das Índias Holandesas.

Drew Pearson termina declarando que depois de verificada a impossibilidade para a Grã-Bretanha de aplicar o plano projetado atualmente os planos de "bloco" — pousam somente sobre a esquadra dos Estados Unidos auxiliada pela frota britânica do Pacífico.

"Todavia o presidente confia principalmente nos seus almirantes e espera que a força de venciã acalmada as ambições dos senhores da guerra japoneses."

No momento do adiamento do Congresso, quando a situação de Shanghai se tornou crítica, o sr. Roosevelt apelou para o Estado Maior da esquadra e pediu-lhe que lhe indicasse o meio estratégico de bloquear o imperialismo japonês. O plano que apresentaram ao sr. Roosevelt é baseado na fraqueza essencial do Japão, na sua falta de matérias primas e na situação geográfica. A estratégia preconizada foi a de um bloqueio naval, autorizado naturalmente pela Sociedade das Nações ou pelos signatários do Tratado das Nações Unidas, afim de impedir o Japão de investir contra os Estados Unidos, achando-se estes isolados. O bloqueio deveria ser aplicado pelas esquadras dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Nenhuma outra esquadra seria necessária para bloquear os almirantes que elaboraram o plano. As duas esquadras teriam por bases Singapura e Panamá, de onde poderiam bloquear todas as rotas marítimas para o Japão, principalmente de petróleo, que aquele país recebe atualmente das Índias Holandesas.

Drew Pearson termina declarando que depois de verificada a impossibilidade para a Grã-Bretanha de aplicar o plano projetado atualmente os planos de "bloco" — pousam somente sobre a esquadra dos Estados Unidos auxiliada pela frota britânica do Pacífico.

"Todavia o presidente confia principalmente nos seus almirantes e espera que a força de venciã acalmada as ambições dos senhores da guerra japoneses."

No momento do adiamento do Congresso, quando a situação de Shanghai se tornou crítica, o sr. Roosevelt apelou para o Estado Maior da esquadra e pediu-lhe que lhe indicasse o meio estratégico de bloquear o imperialismo japonês. O plano que apresentaram ao sr. Roosevelt é baseado na fraqueza essencial do Japão, na sua falta de matérias primas e na situação geográfica. A estratégia preconizada foi a de um bloqueio naval, autorizado naturalmente pela Sociedade das Nações ou pelos signatários do Tratado das Nações Unidas, afim de impedir o Japão de investir contra os Estados Unidos, achando-se estes isolados. O bloqueio deveria ser aplicado pelas esquadras dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Nenhuma outra esquadra seria necessária para bloquear os almirantes que elaboraram o plano. As duas esquadras teriam por bases Singapura e Panamá, de onde poderiam bloquear todas as rotas marítimas para o Japão, principalmente de petróleo, que aquele país recebe atualmente das Índias Holandesas.

Drew Pearson termina declarando que depois de verificada a impossibilidade para a Grã-Bretanha de aplicar o plano projetado atualmente os planos de "bloco" — pousam somente sobre a esquadra dos Estados Unidos auxiliada pela frota britânica do Pacífico.

"Todavia o presidente confia principalmente nos seus almirantes e espera que a força de venciã acalmada as ambições dos senhores da guerra japoneses."

No momento do adiamento do Congresso, quando a situação de Shanghai se tornou crítica, o sr. Roosevelt apelou para o Estado Maior da esquadra e pediu-lhe que lhe indicasse o meio estratégico de bloquear o imperialismo japonês. O plano que apresentaram ao sr. Roosevelt é baseado na fraqueza essencial do Japão, na sua falta de matérias primas e na situação geográfica. A estratégia preconizada foi a de um bloqueio naval, autorizado naturalmente pela Sociedade das Nações ou pelos signatários do Tratado das Nações Unidas, afim de impedir o Japão de investir contra os Estados Unidos, achando-se estes isolados. O bloqueio deveria ser aplicado pelas esquadras dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Nenhuma outra esquadra seria necessária para bloquear os almirantes que elaboraram o plano. As duas esquadras teriam por bases Singapura e Panamá, de onde poderiam bloquear todas as rotas marítimas para o Japão, principalmente de petróleo, que aquele país recebe atualmente das Índias Holandesas.

Drew Pearson termina declarando que depois de verificada a impossibilidade para a Grã-Bretanha de aplicar o plano projetado atualmente os planos de "bloco" — pousam somente sobre a esquadra dos Estados Unidos auxiliada pela frota britânica do Pacífico.

"Todavia o presidente confia principalmente nos seus almirantes e espera que a força de venciã acalmada as ambições dos senhores da guerra japoneses."

COMEM UMA VEZ POR DIA,
PORQUE NÃO HA AGUA!

Os moradores de Maria Angu' vão buscar o precioso liquido em Olaria — Nem rede de esgotos, nem escolas — A reportagem do DIÁRIO DA NOITE no popular logradouro



A rua Camara

Em reportagem já publicada referimos o principal melhoramento de que está necessitando Maria Angu: a construção do seu porto, com rampa para desembarques e de um canal, numa extensão de dez metros, para uma altura de meio metro para o lado da Avenida Guarabara, que fica inundada completamente nas ocasiões em que aumenta o volume da maré.

Com as ruas cheias d'agua fica paralisada grande parte do comércio. O sr. Lino Cerqueira, proprietário da Estância Guarabara, e como outros negociantes, prejudicados consideravelmente com aquele transtorno.

Os meus caminhões — disse ele à reportagem, não podem transitar. Assim perdem-se dias consecutivos do trabalho.

FALTA DE ESCOLAS
Maria Angu conta com uma população de cinco mil almas. São quasi innumeráveis as necessidades do lugar. Dentre ellas, merece menção especial a falta de escolas. A guriada vive sem ter onde receber instrução. Vem-se pelas suas mezinhas vadias as voltas com bolas de meias e de gude. E assim, preparam-se elles para o futuro, que não se sabe qual seja, porém, que se prevê cheio de desilusão, de acidentes, de tropeços.

Apenas a colônia de pescadores mantém modesta escola, com limitado numero de alumnos. Sim, porque a referida escola funciona numa pequena sala que talvez não tenha quatro metros quadrados!

SEM AGENCIA DOS CORREIOS
Parece incrível, mas é a realidade de Maria Angu, com 5.000 habitantes, não tem uma agência dos Correios.

Por que? Não ha quem saiba explicar, talvez nem os Correios! **ESGOTOS? NÃO HA!**

Outra verdade em que quasi se não acredita: não ha esgotos em Maria Angu!

Em Maria Angu a falta de higiene é algo de triste, de doloroso. Causa do observar-se a gente exposta aos perigos de uma epidemia, pois a logradou não possui ao menos uma rede de esgotos.

O má cheiro das ruas, cheias de buracos e sem calçamento, mol-

A rampa do porto de Maria Angu

Os moradores de Maria Angu lutam também contra a falta d'agua.

Constitue motivo de festa o facto de apparecer, uma semana ou outra, um pinga d'agua em qualquer bica. Sim, porque se os moradores de Maria Angu tiverem com que apanhem agua em Olaria, onde

va nascer, a atmosfera, em certos pontos, é irrespiravel.

Urge a higienização de Maria Angu! A sua população tem direito a vida e não quer o ruidoso, o sacrifício de morrer de fome.

Caminho Maria, André de Azevedo, Tanagra, Manoel Lima, travessa Maria da Graça, travessa Anna Candida, rua Dorothea Camara, largo do Silva e ruas Philomena Nunes e Firmino Gamela.

RUAS INTRANSITAVEIS
Citaremos adiante as ruas de Maria Angu que se encontram quasi intransitaveis, umas á falta de calçamento, outras á falta de luz, e algumas dellas por causa dos buracos e da podridão asphalante.

Referimos as seguintes vias pulv.: Avenida Guarabara, ruas

1.500 PESSOAS
Mil e quinhentas pessoas embarcam e desembarcam diariamente no porto de Maria Angu.

São civis e militares destinando-se a varios pontos, sendo que os ultimos, na sua maioria, pertencentes á Aviação Naval, á Ponta do Galeão.

TRANSPORTES
Quanto a transportes, Maria Angu está regularmente servida.

Existe a linha de omnibus entre Olaria e Porto de Maria Angu, sendo de 220 o preço dessas passagens.

Ha, também, varios autos de aluguel, os quizes tem ponto certo em frente ao porto.

RESUMO
Resumindo, são as seguintes as necessidades de Maria Angu: construção do seu porto, com rampa para desembarque e embarque, e de um canal, numa extensão de dez metros, para uma altura de meio metro para o lado da Avenida Guarabara, que fica inundada nas ocasiões em que aumenta o volume da maré.

Com as ruas cheias d'agua fica paralisada grande parte do comércio. O sr. Lino Cerqueira, proprietário da Estância Guarabara, e como outros negociantes, prejudicados consideravelmente com aquele transtorno.

Os meus caminhões — disse ele à reportagem, não podem transitar. Assim perdem-se dias consecutivos do trabalho.

FALTA DE ESCOLAS
Maria Angu conta com uma população de cinco mil almas. São quasi innumeráveis as necessidades do lugar. Dentre ellas, merece menção especial a falta de escolas. A guriada vive sem ter onde receber instrução. Vem-se pelas suas mezinhas vadias as voltas com bolas de meias e de gude. E assim, preparam-se elles para o futuro, que não se sabe qual seja, porém, que se prevê cheio de desilusão, de acidentes, de tropeços.

Apenas a colônia de pescadores mantém modesta escola, com limitado numero de alumnos. Sim, porque a referida escola funciona numa pequena sala que talvez não tenha quatro metros quadrados!

SEM AGENCIA DOS CORREIOS
Parece incrível, mas é a realidade de Maria Angu, com 5.000 habitantes, não tem uma agência dos Correios.

Por que? Não ha quem saiba explicar, talvez nem os Correios! **ESGOTOS? NÃO HA!**

Outra verdade em que quasi se não acredita: não ha esgotos em Maria Angu!

Em Maria Angu a falta de higiene é algo de triste, de doloroso. Causa do observar-se a gente exposta aos perigos de uma epidemia, pois a logradou não possui ao menos uma rede de esgotos.

O má cheiro das ruas, cheias de buracos e sem calçamento, mol-

Os moradores de Maria Angu lutam também contra a falta d'agua.

Constitue motivo de festa o facto de apparecer, uma semana ou outra, um pinga d'agua em qualquer bica. Sim, porque se os moradores de Maria Angu tiverem com que apanhem agua em Olaria, onde

va nascer, a atmosfera, em certos pontos, é irrespiravel.

Urge a higienização de Maria Angu! A sua população tem direito a vida e não quer o ruidoso, o sacrifício de morrer de fome.

Caminho Maria, André de Azevedo, Tanagra, Manoel Lima, travessa Maria da Graça, travessa Anna Candida, rua Dorothea Camara, largo do Silva e ruas Philomena Nunes e Firmino Gamela.

LAMPADAS
EDISON-MAZDA G.E.

SEMPRE
BRILHAM MAIS

Eu só compro lampadas
EDISON-MAZDA G.E.

"E", são as que
SEMPRE
BRILHAM MAIS!"

PROTECTORAS da visão, com sua luz ampla e adequada, as lampadas Edison-Mazda G.E. são economicas porque não desperdiçam energia, não queimam prematuramente e sempre brilham mais do que as lampadas inferiores.

GENERAL ELECTRIC
Ha 18 annos Edison inventou a lampada incandescente. Agora, para ter melhor luz, continue adaptando-se a vamente as lampadas que sempre brilham mais.

Males do estomago
Deplocamomila
FIGADO-ESTOMAGO-INTESTINOS

Onde você vai votar?

Não sabe? Pergunte ao DIÁRIO DA NOITE

A iniciativa do DIÁRIO DA NOITE, respondendo com rapidez e precisão as inúmeras consultas relativas ao serviço eleitoral, tem despertando grande interesse por parte dos eleitores e organizações partidárias do Distrito Federal.

O publico, que com dificuldade pode ler o Diário Oficial, encontrou através desta seção um meio pratico e eficiente, com o qual pode estar informado de respeito de tudo o que se relaciona com o serviço eleitoral, telephonando para 22-1300 ou 22-8408.

Publicamos, hoje, os nomes dos eleitores inscritos para votar na 1ª zona eleitoral da Candelaria, quinta seção — Guarda-morria da Alfândega — Cães dos Marinheiros: 19.093; Edileio José, 17.874; AMORIM, Arturino Sabola de, 7.398; ANDRADE, André Feliciano Ferreira de, 12.930; ANJOS, Armando Simeão dos, 19.173; ANTONIO, Luiz, 6.260; ALVARO, Armando de, 21.409; Fernando de Lacerda, 20.211; Junior, Luiz Eduardo da Silva, 19.225; Laurindo Abel de, 18.403; Raul Gomes de, 6.119; Raymundo, 11.623; AUGUSTO, José, 4.721; AVALONI, Antonio Engenheiro, 4.701; Carlos Victorio, 3.733; AVELINO, José Emilio, 3.950; D'AVILA, Amanda Uchida Castello Branco, 1.866; Elísio Freitas de, 1.128; Junior, Luiz Curvello de, 5.312; AYRES, Luiz, 4.111; BAPTISTA, Luiz, 18.197; BALLO, Luiz de Franca, 4.920; BARRIOS, Leopoldino Severiano, 13.971; Lindolpho Francisco, 19.586; Raul Pacheco, 7.237; BARBOSA, Laureano, 20.596; Luiz Gonçalves, 8.819; BORGES, Lourenço de Matos, 21.523; BARRETO, Edmundo Gáezez Celdas, 15.925; BARROCA, Leogildes, 8.227; BARROCA, Elmore Duarte, 12.785; BARROS, Armando Mathias da Costa, 15.711; Raul Clemente de Rego, 4.888; BASTOS, Luiz Fernando, 15.575; BELFORT, Felix Romaguera, 17.604; BENEVIDES, Aldenor Jayme Alencar, 19.519; Rito Corrêa de Sá, 9.080; BERTES, Luciano, 7.127; BEZERRA, Argemina, 14.571; BEZERRA, Amalia, 14.589; BITTEN-COURT, Annibal Cardoso, 4.549; BOAMORTE, Lantre Ribeiro de, 8.361; BONDJEAN, Raul dos Guimarães, 8.010; BRAGA, Appare, 5.517; Luiz Marquês, 5.536;

ALVARO RUBEN DA ROCHA — Está inscrito para votar na 1ª seção da zona eleitoral de S. José, Ministério da Trabalho (edifício novo), ali dentro, dos fundos. ARNALDO N. OLIVEIRA BARROCA — Não foi inscrito na 1ª seção da zona eleitoral de S. José, Ministério da Trabalho (edifício novo), ali dentro, dos fundos. S. José, 19.519; Rito Corrêa de Sá, 9.080; BERTES, Luciano, 7.127; BEZERRA, Argemina, 14.571; BEZERRA, Amalia, 14.589; BITTEN-COURT, Annibal Cardoso, 4.549; BOAMORTE, Lantre Ribeiro de, 8.361; BONDJEAN, Raul dos Guimarães, 8.010; BRAGA, Appare, 5.517; Luiz Marquês, 5.536;

MULTON SANTOJA PORTUGAL — Votará na 2ª seção da Candelaria, em Lloyd Brasileiro, Restaurante — Praça Servulo Douro. NELSON MESQUITA LEITAO — Votará na 2ª seção de Copacabana — Escola Cossio Barcellos, pavimento térreo, rua Ipanema, esquina da rua Copacabana.

AUTOS USADOS

Só compre entre quem de quem lhe mereça confiança.

Tipos de passeio e caminhões, velozes e garantidos. Vendas á vista e a prazo.

Rua do Passaro, 49/54
CINELANDIA

Avenida Oswaldo Cruz, 73
FLAMENGO

Rua Salvador Correia, 134
COPACABANA

Rua Mariz e Barros, 157
PRAÇA DA BANDEIRA

Rua Constantino Barbosa, 3
MEYER

Rua Vitor, Rio Branco, 339
NITERÓY

MESTRE BLATGE

Caiu da bicycletta

Foi apanhado pela Assistência de Meyer e curado no Posto Central, por não haver naquella posto material para curativos

Francisco Vaz, branco, de 43 annos de idade, de nacionalidade portugueza, casado, operário, morador na rua Virginia Vital n. 25, levou, na via public, formidável queda de uma bicycleta que pilotava, soffendo ferida contusa na perna direita. O ferido foi apanhado pela Assistência de Meyer, vindo, depois, para o Posto Central, em virtude de não ter aquelle Posto material para curativos.

Gema: base da vida

Tônico da Gema: GEMOL

EMPREGADO

Precisa-se de um idoneo para tomar conta de um apartamento em Copacabana. Exigem-se referencias. Tratar na Publicidade do O JORNAL, á rua 13 de Maio, n.º 33 — 3.º andar.

SARNA? COCEIRAS? COMICHÕES?
PARASITINA ELIMINA

EM DOIS ANOS
fizeram o exercito portuguez

Sensacionais as manobras portuguezas — Falam o general Carmona e o sr. Salazar

(Da Agência Havas, especial para o DIÁRIO DA NOITE)

LISBOA, 18 — Quando se realizaram, hontem, de manhã, em Extremoz, as manobras militares, com a presença do presidente da Republica, o chefe do governo pronunciou ligeiro discurso sobre a situação militar de Portugal, em que declarou:

— "E' com grande satisfação e orgulho que posso dizer que em dois annos organizámos um exercito. As presentes manobras não pôdem servir para outra coisa que não seja verificar na insuficiencia das nossas forças defensivas. Até agora realizámos tudo o que tínhamos projectado. No que concerne á moeda e aos cambios dentro em breve occuparemos logar ao lado dos raros países que gozam ainda da liberdade de cambios e a respeito da organização corporativa, da formação de nova mentalidade nacional e da valorização das nossas possessões, ninguém pode dizer que fracassámos na tarefa que nos tínhamos imposto. Por que havemos, pois, de fracassar no problema de defesa nacional que, mais que tudo o mais, tomamos tanto a peito?"

Quando tomel a direcção da "Jasta da Guerra, disse: — Falta-nos um Exército; hoje já posso dizer: — Teremos um Exército."

Em seguida o general Carmona pronunciou também algumas palavras, em que affirmou que o exito da reorganização do Exército é garantido pela obra já realizada pelo sr. Salazar.

Após larga temporada no meio paullista, onde recebeu expressivas provas de apreço e admiração, regressou ao Rio a jovem pianista argentina Sultana Nader, que se encontra em excursão pelo nosso país.

Presentemente nesta capital, Sultana Nader recebeu significativa convite do Sallio Carlson, Instalador na Feira de Amostras, para ali expor seus trabalhos, na qualidade de convidada de honra, participando então desse certamen com sete trabalhos intitulados: "Auto-retra-

to", "Ruego", "El gauchito de la eleatriz", "El verdurero", "Cristo", e "Dama da Independencia", realfirmando nesses temas as mesmas qualidades que fizeram com que a critica e o publico brasileiros a distinguissem particularmente.

Alinda muito jovem, em pleno inicio da sua carreira, Sultana Nader já obteve, entretanto, no seu breve permanencia em nosso país, laureis bastante significativos, e que a collocam numa posição de vivo destaque.

BELLAS ARTES
SULTANA NADER

"Dama da Independencia", de Sultana Nader

Após larga temporada no meio paullista, onde recebeu expressivas provas de apreço e admiração, regressou ao Rio a jovem pianista argentina Sultana Nader, que se encontra em excursão pelo nosso país.

Presentemente nesta capital, Sultana Nader recebeu significativa convite do Sallio Carlson, Instalador na Feira de Amostras, para ali expor seus trabalhos, na qualidade de convidada de honra, participando então desse certamen com sete trabalhos intitulados: "Auto-retra-

to", "Ruego", "El gauchito de la eleatriz", "El verdurero", "Cristo", e "Dama da Independencia", realfirmando nesses temas as mesmas qualidades que fizeram com que a critica e o publico brasileiros a distinguissem particularmente.

Alinda muito jovem, em pleno inicio da sua carreira, Sultana Nader já obteve, entretanto, no seu breve permanencia em nosso país, laureis bastante significativos, e que a collocam numa posição de vivo destaque.

Após larga temporada no meio paullista, onde recebeu expressivas provas de apreço e admiração, regressou ao Rio a jovem pianista argentina Sultana Nader, que se encontra em excursão pelo nosso país.

Presentemente nesta capital, Sultana Nader recebeu significativa convite do Sallio Carlson, Instalador na Feira de Amostras, para ali expor seus trabalhos, na qualidade de convidada de honra, participando então desse certamen com sete trabalhos intitulados: "Auto-retra-

Como LIMPAR sem deixar RESÍDUOS

NAS BANHEIRAS, LOUÇAS E CRISALÉS?

Esta pessoa tantas vezes feita pelas
dúvidas de casa pode agora ser honestamente
resposta: Usando LAVOLINA, o dis-
solvente das gorduras que elimina tudo o
seu sem deixar nenhum resíduo.

A VENDA EM TODA A PARTE

LAVOLINA

LIMPA SEM ARRANHAR, CUSTA POUCO E DURA MUITO

600

CAIXA GRANDE 1\$100

NA SOCIEDADE

Aniversários

Fazem annos hoje

Senhoras: D. Lúcia Marques
Coelho, D. Maria de Oliveira e dona
Suzana Oliveira Penna.
Senhoras: J. de G. Coelho, Nair dos
Reis Ribeiro, Ilka Neves, Janiela
Campos e Luiza Helena Affonso.
Senhores: Oscar Guimarães Vi-
lho, Flavio Veiga, Armando Mesquita,
Lucas Neves, coronel Bayronato
Barbosa, Paulo Faria, Moacyr Freitas
e João Alberto Brindan.

Os olhos são o espelho
da alma, da saúde
também

Já reparou que ha pessoas que
têm as palpebras sempre inchadas,
como se houvessem desper-
tado de um longo sono? Sabe
que significam esses olhos em-
baçados? Significam que o orga-
nismo está sofrendo de irrita-
ção do excesso de agua que os
rins enfermos não conseguem eli-
minar do sistema com a devida
presteza. Os rins não estão po-
dendo extrair diariamente da san-
gue a quantidade normal de líqui-
do superfluo e de impurezas nocivas.
Seus milhões de canalicu-
los se acham em parte obstruí-
dos e isso torna moroso o tra-
balho dos rins.

Essa lenta intoxicação orgânica
se manifesta por dores lombares,
reumatismo, dores de cabeça,
inchaço, cansaço, alteração na
quantidade e colorido da urina,
irritação da bexiga, etc. Deixar
que se prolonguem esses sufri-
mentos impostos em convul-
sões graves (nefrite, uremia,
mal de Bright) se instala no
organismo.

A fraqueza renal deve, portan-
to, ser combatida logo de início,
por meio das Pímulas de Foster,
que são conhecidas de longa data
como o melhor medicamento para
desinflamar, limpar e fortalecer
os rins e a bexiga.

Noivos

Acaba de contractar casamento
com a senhora Josette Figueira da
Bacha Bastião, filha do dr. José da
Bacha Bastião, o tenente Oscar de
Araújo Fonseca.

D'UTRA E SILVA

Advogado
Rua dos Ourives, 7-1º andar
Telephones: 22-5881, 22-5300

Casamentos

Realizou-se nesta capital o enlace
matrimonial do sr. Ernest Josélek,
e senhora Isabel Ferreira, de nossa
sociedade.

O casal ofereceu no Palace-Hotel,
no vasto e alegre salão de recepção,
relações, um aperitivo.

Realizou-se, o casamento da se-
nhora Antonia de Araújo Leite, fi-
lha do sr. Magalhães de Almeida,
com o sr. Antonio Silveira Lima.

Realizou-se, o enlace matrimo-
nial da senhora Marilda Carneiro,
filha do sr. José Carneiro e da sr.

Nascimentos

Achase em festas o lar do sr.
Floy Dutra, confiteiro da Caixa Eco-
nômica do Rio de Janeiro, e de sua
esposa d. Lyvia Dutra, com o nas-
cimento de uma menina que os pla-
tejados recebem o nome de So-
nia.

RIPPE? TOSSES?
"PULMONAL"

Distribuidores:

DROGARIA SUL AMERICANA

Bodas de ouro

Festejou as suas bodas de ouro o
casal João Severino da Silva. Por
esse motivo foi celebrada missa em
ação de graças na Igreja de São
Francisco Xavier.

Solemnidades

A Sociedade Científica Supermen-
talista Tatiana Nirmankaja, com-
memorando o 11º aniversário da sua
fundação, realizou, ontem, às 21
horas, no Theatro Municipal, uma
elegante festividade, que contou de
sessão solenne, para a qual foram
inscriptos varios oradores, e de uma
parte artística, constituída de alguns
numeros de musica, declamação e
canto.

A festa revestiu-se de grande bri-
llantismo e espiritualidade.

RAIOS X

Radiagnostico — Exames em

residência

DR. VICTOR CORTES

DR. CARLOS CAMPOS

Rua Republica do Peru n. 73-1º

Telephones: 22-5310

Homenagens

Em uma de suas ultimas reuniões,
a diretoria do "Jornal da Manhã" re-
sultou dar o nome de "Cereja da Ma-
nhã" a sala de imprensa recente-
mente inaugurada naquela sede, e
transferida para a parte central do
"hall" respectivo.

Essa resolução traduz o reconhe-
cimento dos grandes serviços pre-
stados ao "Jornal da Manhã" pelo
sr. P. B. de Cerqueira Lima, fun-
dador e vice-presidente daquela pa-
trística instituição.

A inauguração, que terá caracter
solenne, deverá realizar-se por es-
ses dias.

JOIAS DE OURO

Compra-se ate 25000 e granma
Brilhantes ate 5000000 o quilate
Pratares paga-se o maior preço do
prazo. Joalheria São Francisco, irga
do S. Francisco n. 19, junto à Igreja
de S. Francisco de Paula.

Exposições

O Gymnasio Vera-Cruz realizará
a sua exposição annual de trabalhos
manuais confeccionados por seus
alunos, na segunda quinzena do
corrente mez. A exposição terá lo-
gar no "auditorium" do proprio
Collegio, sendo franqueada ao pu-
blico, das 12 às 16 horas dos dias
uteis.

Noite de Arte

Está despertando também grande
ansiedade a proxima "Noite de Ar-
te" que o querido club realizará a
23 do corrente, com o concurso dos
seus mais destacados elementos do
"broadcasting".

Semana Vicentina

Realizam-se, de 18 a 21 do cor-
rente mez, excepcionaes festas da
"Semana Vicentina", em com-
memoração do 2º centenario da cano-
nização de São Vicente de Paulo.

Festas

Realizou-se, ontem, na sede do
Gratidão Tennis Club, mais uma
elegante dominical. Tocou a explen-
dida "Jazz". Gratidão, sob a chefia
do conhecido maestro Jorge Paiva.

No proximo domingo terá lugar a
inauguração do paleo, com uma hora
de arte oferecida pelo departamen-
to social aos socios e suas familias.

Com o concurso da famosa
Yankee Jazz, o departamento social
do Club Municipal, realizou em sua
sede mais uma elegante festa dan-
sante.

Em continuação ao seu pro-
gramma social, realiza o Club A. E.
C., no proximo dia 18 do corrente,
das 18 às 22 horas, uma interessan-
te dominical, a qual terá o con-
curso da famosa orchestra, Trajo de
passado completo.

Iniciando o programma social de
outubro corrente, a diretoria da
Opera Nazionale Dopplauer fez ven-
tejar no salão da Casa da Italia,
uma solene-dança.

Commemorações

Em comemoração á passagem do
10º anniversario da fundação da
fabrica de artigos metalurgicos e ele-
ctro-thermicos da firma Andor Ba-
kor, situada á rua Barão de Po-
tropolis, foram realizadas excepcionaes
festas, as quellas encerraram multa
animação e entusiasmo.

LAMPADAS
EDISON-MAZDA G.E.

SEMPRE
BRILHAM MAIS

Eu só compro lampadas
EDISON-MAZDA G.E.

"E", são as que
SEMPRE
BRILHAM MAIS!"

PROTECTORAS da visão, com sua luz
Ampla e adequada, as lampadas Edison-
Mazda G.E. são economicas porque não
desperdiçam energia, não queimam prema-
turamente e sempre brilham mais de
que as lampadas inferiores.

GENERAL ELECTRIC

Ha 48 annos Edison inventou a lampada incandescente.
Agora para ter melhor luz continue adoptando exclusi-
vamente as lampadas G.E. sempre Brilham mais.

THEATROS

"O' FAUSTINA", NOVA PEÇA DO OLYMPIA

"Arre, Burro!", no Theatro
Republica

"Arre Burro!" é a actual cartaz
do theatro Republica, com a brejeira
Heitor Costa em numeros de
sucesso: Dina D'Amora, cantando fa-
dos sentimentaes; Maria Brazão, Fer-
nanda Coimbra, Rosa Maria, Naci-
mento Fernandes, Alvaro Pereira,
etc.

A EQUITATIVA

Cia. Nacional de Seguros

de Vida

Fundada em 1896

AV. RIO BRANCO, 125

RIO DE JANEIRO

"A Comediante", no Regina

Continua em cartaz no Regina "A
Comediante", original de Gyzantlic-
me, que tem pela Companhia Alvaro
Moreira, optimo desempenho.

CONSTIPOU-SE?

USE

NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e

Drogarias

"Qual dos tres?", será a nova

peça do Recreio

Proseguem os ensaios da revista
de critica politica "Qual dos tres?",
que subirá á scena no Recreio, logo
que "Rumo ao Cattete", conceder li-
cença.

Reapparecerão ao publico nesta
peça a actriz bailarina Eva Tudor,
os bailarinos Lou e Janet, servindo
tambem para a estréia de Paulo Fer-
niz e Helena Hallé.

"Anastacio", no Carlos
Gomes

A Companhia Cazaré-Elza-De-
lorges apresenta ao publico todas as
noites no Carlos Gomes, a grande
peça de these "Anastacio", do escri-
tor patricio Joracy Camargo.

DR. LAGES NETTO

Docente da Universidade
Doenças de Crianças — Travessa do
Ovidor, 36, 4º andar. — Das 2 às
4 1/2. Tel.: 43-4118 e 28-7060.

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOI
Pergos barattissimos a longo
prazo em pequenas prestações.
R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171

A CIA. CASTELLÓES
CONTINUA DISTRIBUINDO
CHEQUES
E BRINDES
NO VALOR DE RS. 210:000\$000
COM SUA MARCA DE CIGARROS
AUTOMOVEL CLUB

Peixe podre
para o povo comer!

A apreensão feita pelas autoridades sanitarias no mercado —
Um velho abuso que precisa ter fim



O peixe podre que ia ser vendido no Mercado

S. PAULO, 11 — Já vem de lon-
ge o abuso praticado por vendedores
e indivíduos no referente á venda,
nos mercados da capital, de alimen-
tos deteriorados, impingidos crimino-
samente ao publico a preço absur-
do e em estado de completa inutili-
zação.

Um desses alimentos mais sujei-
tos á decomposição é o peixe que,
transportado de Santos para esta
capital em caixas com gelo quebra-
do, passa dias e dias nessas "gela-
deiras" artificiaes, sendo facilmen-
te, pelo minimo descuido, transfor-
mado em mercadoria impraticavel.

Apesar disso, esse peixe é vendi-
do nas bancas do mercado, aconte-
cendo o mesmo com milhares de ki-
los de frangos, cabritos, ovinos, etc.,
vendidos nas chamadas feiras livres
da capital.

UMA BUSCA FELIZ

Hontem o inspector tecnico de
Carne e Pescados da Inspectoria
de Alimentação Publica do Estado,
o dr. Carvalho Parreira, deu uma
lance pela manhã no Mercado Mu-
nicipal, conseguindo os mais práti-
cos resultados.

A autoridade apprehendeu dezen-
tos frangos, seis cabritos e enorme
quantidade de peixe deteriorado,
que ali estavam expostos á venda,
criminosamente, não fazendo mu-
lheres das que identica apprehensão.

ESTOMATINA

Para flatos intestinaes, dispepsias,
flatulencia e prisão de ventre, é
infalivel!
S. C. SEARHA & CIA.
Rua Uruguaiana, 142

PROGRAMMA
SEculo XX

Sintonize 1.280 ks.
Todos os dias ás 10
horas na

RADIO TUPI

A estação das gran-
des iniciativas

Ouça as notas mais
interessantes da so-
ciedade carioca e do
mundo sportivo.

5 minutos sob o pa-
trocínio do

CONTRATOSSE
Fala VALENÇA

Tratamento das doenças Ano-
rectaes — Colites — Rectites —
Diarrheas — Prisão de Ventre
e das

HEMORROIDAS

Por processo proprio sem opera-
ção e sem dor
Dr. Luiz Sodré : com mais
de 10 an-
nos de pratica da Especialidade.
Consultas diarias — Rua Rodrigo
Silva n. 14-2º. Rio de Janeiro
Tel.: 22-0088

OFFERTA VANTAJOSA

Caminhões International usados e completamente
recondicionados vendem-se a preços convidativos.
AV. OSWALDO CRUZ, 87 — PHONE: 25-0334

VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

BLENORRAGIA

Aguda e chronica no homem e na
mulher — Prostatite, orchite, meli-
toides, corrimientos uterinos, impotencia
— OLEOS

Exclusivamente Injecções intramusculares (M. Biondolo).
Desapparecem os symptomas agudos em 4 dias

DE NEVES : 7 de Setembro, 116, 3º and. Horário:
Apo. 20, T. 49-8109 10 às 12 — 3 4º T

Livros Usados

Compram-se
Bibliotecas e avulsos sobre qualquer assumpto
Paga-se bem e atende-se a domicilio

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SAO JOSE, 98 — Phone 22-8072
A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

FACULDADE DE COMMERCIO
INSTITUTOS OFFICIALIZADOS — DIURNOS E NOCTURNOS
Rua São José, 11 e Vieira Figueira, 54, 50 e 58

Frequentado annualmente por mais de 1.500 estudantes, moços e
moças, os seguintes cursos: PRIMARIO, 6 a 11 annos, pela ma-
nhã; de ADMISSÃO, indispensaveis para quem não iniciou os cursos serlaes
gymnaes ou commerciaes; SECUNDARIO, 11 a 18 annos; ES-
PECIALIZADO para maiores de 18 annos, feito em 3 annos, annos
COMMERCIAL, conferindo diplomas officiaes validos em qualquer ponto
do Brasil; de guarda-livros e perito contador; LINHA DE TIPO para
obtenção da habilitação de reservista, aulas amplas, optimo laborator;
grande gymnasium de cultura physica com rink de patinação, auditorium;
cinema, theatro — Menorladas mínimas; taxas iguaes ás do Externo
D. Pedro II.

Director proprietario e fundador: DR. SEBASTIAO PONTES, com 25
annos de pratica na direcção de Institutos dos de maior frequencia nesta

Radios e Refrigeradores

AS MELHORES MARCAS.
PELOS MENORES PREÇOS.
A VISTA E A PRESTACÃO
SEM FIADOR.

A. B. Moutinho & Comp. Ltda.
AVENIDA MEM DE SA' N. 238 B.
Telephone 22-4311
RIO DE JANEIRO

O ingresso dos jornalistas
na Feira de Amostras

O director do Turismo atten-
de a uma solicitação dos
jornalistas

Atendendo a uma solicitação do
Syndicato dos Jornalistas Profes-
sionaes e da "Associação de Impren-
sa Periodica Paulista", com socor-
so nesta capital, referente ao in-
gresso dos jornalistas filiaes á
essas instituições de classe, na
Feira de Amostras, mediante ap-
reço da carteira social, o dr.
Georgino Avelino, director do Turis-
mo e Propaganda da Prefeitura do
Districto Federal, acaba de con-
ceder em despacho publicado no
orgão officia, de 14 do corrente, os
favores solicitados, revelando dese-
modo o acatamento que merecem
os profissionais de imprensa.

Refrigeradores

Westinghouse, Norge e Crosley
— por preços barattissimos a
longo prazo em pequena pre-
stação. Rua 7 de Setembro, 38
Tel. 43-4171.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no ge-
nero americano, com 160 paginas de
leitura sensacional e util. Todos os
mezes, rs. 25000.

A PARADA RAPIDA DEPENDE DE TRES FACTORES

Atlas garante o terceiro



UMA rapida parada de seu carro depende de: 1) do estado e potencia dos freios; 2) das condições da rua ou da estrada; 3) da capacidade anti-derrapante dos pneus. Mas este ultimo factor, por sua vez, varia conforme a extensão e quantidade dos bordos anti-derrapantes. A banda de rodagem dos pneus ATLAS apresenta o maximo possivel desses bordos. Em contacto com uma superficie lisa e molhada, eliminam a agua, deixando o pneu aderir fortemente a parte secca. Os pneus ATLAS são fabricados para carros de grande força e permitem-lhes uma parada quasi instantanea.

A experiencia o convencerá. Examine os pneus ATLAS, enquanto seu carro se abastecer de Essolene e Essolube.

ATLAS

Usado, vendido e distribuido pela

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Uma informação errada tel-os perder o vapor

Os dois menores, acolhidos pela Policia Maritima, seguiram pelo "Prudente de Moraes"

(da marinha)



SURPRESAS!

Surpresas são os novos caminhões International para todos que sabem apreciar valores reais em veículos motores. Novo desenho e maior economia de par com a alta qualidade de sempre Procure ver a nova serie International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

no do norte, deixando os pobres pequenos em horrivel situação, sem dinheiro e abandonados.

Foi grande o esforço dispendido pela mãe de Ruy e Marcelino, afim de conseguir do comandante o retardamento da viagem do navio até que chegasse os filhos perdidos. A pobre senhora, porém, não pôde ser atendida e o barco prosseguiu viagem à hora estipulada na placa de bordo.

CONDUZIDOS A POLICIA MARITIMA

Encontrados em pranto no cães do porto, os menores foram conduzidos por um senhor para a Delegacia da Policia Maritima, onde foram levados a presença do Inspetor-chefe sr. Nicolino Permyer Amato, que conseguiu acomodá-los durante a noite na residência do sr. Arcey Neves, farmacêutico em Campo Grande, que bondosamente acolheu os inculcos viajantes.

SEGUIRAM PELA "PRUDENTE DE MORAES"

A policia maritima providenciou no dia seguinte a viagem do Ruy, que tem 15 annos e Marcelino, com 13, a bordo do "Prudente de Moraes", até o Rio, onde deverão encontrar-se com a mãe afflicta, a senhora Emilia Jorge Pinto.

CLINICA DE NERVOSOS

Estados angustiosos — Obsessões — Pensamentos tristes — Medos — Insomnias — Pesadelos — Angustia, depressão e neurasthenia sexuais no homem e na mulher.

DR. NEVES MANTA

Clinica Psychiatrica — Psychotherapia — Psychanalyse.
RUA SENADOR DANTAS, 40-1-2 — das 8 horas

ABRIU A CABEÇA DA ESPOSA COM A TRANCA DA PORTA

Uma tragedia que emocionou Porto Alegre — O assassino allega legitima defesa — Trânsito

PORTO ALEGRE, 11 — A cidade foi teatro, hontem, de um horrivel crime, quando foi abalada uma familia mulher com dois violentos golpes de tranca desferidos pela amante. Devida a violencia da aggressão, a vítima teve o crânio completamente esmagado, morrendo instantaneamente.

O autor da monstruosa crime foi preso no local e transportado para o quartel da policia.

OS PERSONAGENS

Ha um anno, aproximadamente, o ex-maritimo Heliodoro Ribeiro, de 35 annos, casado, solteiro, natural da Estada da Parahyba, conhecido a parça Sofia Bastos, com 28 annos, solteira, natural de Jaguarão.

Heliodoro, que exerceu nesta cidade a profissão de motorista, tornou-se intimo de Sofia, passando a morar em companhia da mesma, à rua D. de Figueiredo, 51-A.

A PRIMEIRA BUGA

Em meados da mez passada, quando trabalhava por conta da firma Dine no municipio de Gravata, Heliodoro Ribeiro foi vítima de um acidente, ferindo-se gravemente, sendo então recebido em hospital para a respectiva tratamento.

Enquanto perdurava a sua permanencia no hospital, Heliodoro não teve occasião de se retirar com Sofia, não tendo esta feito nenhuma visita ao amante enfermo.

Restabelecido, retornou à casa da rua D. de Figueiredo, onde encontrou Sofia, que o recebeu friamente, sem demonstrar agridão, mas com o olhar desconfiado pela sua recepção, prometteu Heliodoro não demonstrar sua inveja, passando a observar as menores passadas de Sofia, afim de descobrir as razões da mudança verificada.

Dias após, porém, Sofia resolveu abandonar o amante, mudando-se para a casa de comendado da rua 25 de Maio n. 179. Heliodoro, já tendo em mente projectos singelos, chegou por sua vez, um morto na "selvagem" e "selvagem" a Sofia com maior insistência ainda.

TRAÍDO PELO AMIGO

Na noite de hontem, depois de muito perambular pela cidade, Heliodoro ao chegar em casa encontrou Sofia em seu quarto, e mal não pôde a sua surpresa ao verificar que se achava acompanhado de quatro homens e companheiros de quarto, "Barragans", se achava em companhia da mesma, em attitude que lhe parecia suspeita.

Barragans ao ver Heliodoro regressando do quarto de Sofia, exclamando-se enfurecido, exclamou: "Você é um traidor", e sua amante, então se precipitou sobre o amante, e Heliodoro se retirou para o seu quarto.

O CRIME

Horas depois, Heliodoro que se achava deitado, levantou-se e foi "casualmente" ao banheiro da amante.

Encontrou Sofia dormindo e acordando-a teve com ella uma violenta discussão. Heliodoro, empunhando a tranca da porta do quarto, desferiu duas violentas pancadas na cabeça de Sofia, caindo esta para não mais se erguer. Vendo a amante morta, o criminoso dirigiu-se ao seu quarto e comunicou o occorrido a Barragans.

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas e cordas — AVENIDA, 118

Eczemas, Cravos, Espinhas, Seborréia, etc.

Dr. Pires. Tratamento pelo RAYO: aparelho Dermophor, unico no Rio de Janeiro. Resultados rapidos. R. Floriano, 55-6. Gratia nos pobres, 5 a 10.

ENCERRADO O CONGRESSO DA U.D.B. DE MATTO GROSSO

CUYABA, 10 (A. M.). — Encerrou-se hontem o congresso convocado para tratar da organização da seccão estadual da União Democrática Brasileira. Na sessão final, foram aprovados os estatutos e eleita a comissão executiva. Esta é presidida pelo deputado Teodoro de Loureiro, sendo membros: deputados estaduais Oliveira Melo, Francisco Pinto, Miguel Angelo, o medico Delino Alves Correa, coronel Xavier Gonçalves e major Christiano Fasten.

O MERCADO DE NOVA YORK ABRIU COM ALTA

S. PAULO, 10 (A. M.). — Ao contrario do dia anterior, o mercado de café de Nova York abriu para o contracto "Santos" firme, com alta de 13 a 28 pontos e fechou em alta de 7 a 12 pontos. A abertura verificou-se alta de 12 a 14 pontos e no fechamento alta de 12 a 14 pontos. As vendas alcançaram 10.000 saccos para o primeiro e 6.000 para o segundo contracto. Havre porém funcionou com baixa de 14 e 2 3/4 francos apenas estavel.

NA BOLSA OFFICIAL DE CAFÉ, EM SANTOS

Na bolsa official de café, em Santos, o contracto "A" permaneceu em condições das anteriores, sem alteração, alcançando negocição de 2.00 saccos. O contracto "B" entretanto não accusou negocios no unico pregão de hoje. Houve apenas alteração nas cotações de café que se elevaram do \$225, permanecendo os demais moços sem alteração. O contracto "C" funcionou também em condições calmas, com negocição de 2.000 saccos, conseguindo a mez de junho um elevação de \$250, mantendo-se inalterado os demais moços.

na, pedindo ao seu companheiro de quarto para avisar a policia.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

O sr. João Martins Rangel, delegado judicial do 2º Districto, ao receber a noticia do crime, dirigiu-se ao local do crime, onde encontrou o corpo da vítima e o corpo do assassino.



Heliodoro Ribeiro, o assassino

assim que recebeu a comunicação da tragedia, transportou o corpo da vítima para o hospital de Heliodoro Ribeiro.

Por ordem daquela autoridade, o corpo da desventurada mulher foi recolhido ao necrotério, onde hontem a tarde foi autopsiado.

AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Nas declarações feitas aos "reporters" que se achavam na delegacia por occasião da chegada do criminoso, Heliodoro casou com varias contradições, procurando fazer crer que praticou o crime em legitima defesa, afirmando que quando Sofia estava atirada em luta corporal com a mesma.

Acrescentou, ainda, que Sofia lutou desproporcionadamente armada de uma tesoura, atirando-o com varios golpes.

Não parece ser verdadeira a versão dada pelo criminoso, uma vez que o cadaver da vítima foi encontrado pela policia, delatando imediatamente na cama, com o corpo coberto por um lençol, como se ella estivesse dormindo quando foi surpreendida pelo assassino.

O soldado Barragans negou ter-se enganado o amigo e companhia de quarto, tendo declarado a reportagem, que no instante em que foi surpreendido por Heliodoro, se achava conversando naturalmente com Sofia.

O criminoso, com a intenção de diminuir o pouco as responsabilidades do monstruoso acto, mostrou na occasião em que foi preso uma calma rasgada, allegando que Sofia se deixara nesse estado, por occasião da violenta luta que sustentaram.

Depois das declarações prestadas ao sr. Martins Rangel, foi o criminoso recolhido ao xadrez.



CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas e cordas — AVENIDA, 118

UM CRIME NO ALBERGUE NOCTURNO

Depois de uma rapida troca de palavras, João Victor dos Santos, marítimo, de 3 annos, ex-freguês, hontem, à noite, no albergue nocturno, à rua Santo Christo, o operario Althayde Pedro da Silva, solteiro, de 27 annos de idade.

A vítima, em estado grave, foi internada no hospital de Pronto Socorro.

O criminoso, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 12º districto policial.

PARADA DA SAÚDE EM S. PAULO

INAUGURACAO DO REFORMATÓRIO MODERNO

S. PAULO, 10 (H.). — Realiza-se amanhã na Avenida Paulista o grande desfile da saúde, ha dias transferido devido à chuva. Tem-se patê mais de 10.000 crianças, algumas dos grupos escolares da capital e do interior. Comparação as altas autoridades, inclusive o governador Carlos de Mello, 2º e 3º e general Figueiredo, com o ministro da Justiça, 4º e 5º, e o ministro da Educação, 6º e 7º, e o ministro da Saúde, 8º e 9º, e o ministro da Agricultura, 10º e 11º, e o ministro da Fazenda, 12º e 13º, e o ministro da Guerra, 14º e 15º, e o ministro da Marinha, 16º e 17º, e o ministro da Aeronautica, 18º e 19º, e o ministro da Justiça, 20º e 21º, e o ministro da Educação, 22º e 23º, e o ministro da Saúde, 24º e 25º, e o ministro da Agricultura, 26º e 27º, e o ministro da Fazenda, 28º e 29º, e o ministro da Guerra, 30º e 31º, e o ministro da Marinha, 32º e 33º, e o ministro da Aeronautica, 34º e 35º, e o ministro da Justiça, 36º e 37º, e o ministro da Educação, 38º e 39º, e o ministro da Saúde, 40º e 41º, e o ministro da Agricultura, 42º e 43º, e o ministro da Fazenda, 44º e 45º, e o ministro da Guerra, 46º e 47º, e o ministro da Marinha, 48º e 49º, e o ministro da Aeronautica, 50º e 51º, e o ministro da Justiça, 52º e 53º, e o ministro da Educação, 54º e 55º, e o ministro da Saúde, 56º e 57º, e o ministro da Agricultura, 58º e 59º, e o ministro da Fazenda, 60º e 61º, e o ministro da Guerra, 62º e 63º, e o ministro da Marinha, 64º e 65º, e o ministro da Aeronautica, 66º e 67º, e o ministro da Justiça, 68º e 69º, e o ministro da Educação, 70º e 71º, e o ministro da Saúde, 72º e 73º, e o ministro da Agricultura, 74º e 75º, e o ministro da Fazenda, 76º e 77º, e o ministro da Guerra, 78º e 79º, e o ministro da Marinha, 80º e 81º, e o ministro da Aeronautica, 82º e 83º, e o ministro da Justiça, 84º e 85º, e o ministro da Educação, 86º e 87º, e o ministro da Saúde, 88º e 89º, e o ministro da Agricultura, 90º e 91º, e o ministro da Fazenda, 92º e 93º, e o ministro da Guerra, 94º e 95º, e o ministro da Marinha, 96º e 97º, e o ministro da Aeronautica, 98º e 99º, e o ministro da Justiça, 100º e 101º, e o ministro da Educação, 102º e 103º, e o ministro da Saúde, 104º e 105º, e o ministro da Agricultura, 106º e 107º, e o ministro da Fazenda, 108º e 109º, e o ministro da Guerra, 110º e 111º, e o ministro da Marinha, 112º e 113º, e o ministro da Aeronautica, 114º e 115º, e o ministro da Justiça, 116º e 117º, e o ministro da Educação, 118º e 119º, e o ministro da Saúde, 120º e 121º, e o ministro da Agricultura, 122º e 123º, e o ministro da Fazenda, 124º e 125º, e o ministro da Guerra, 126º e 127º, e o ministro da Marinha, 128º e 129º, e o ministro da Aeronautica, 130º e 131º, e o ministro da Justiça, 132º e 133º, e o ministro da Educação, 134º e 135º, e o ministro da Saúde, 136º e 137º, e o ministro da Agricultura, 138º e 139º, e o ministro da Fazenda, 140º e 141º, e o ministro da Guerra, 142º e 143º, e o ministro da Marinha, 144º e 145º, e o ministro da Aeronautica, 146º e 147º, e o ministro da Justiça, 148º e 149º, e o ministro da Educação, 150º e 151º, e o ministro da Saúde, 152º e 153º, e o ministro da Agricultura, 154º e 155º, e o ministro da Fazenda, 156º e 157º, e o ministro da Guerra, 158º e 159º, e o ministro da Marinha, 160º e 161º, e o ministro da Aeronautica, 162º e 163º, e o ministro da Justiça, 164º e 165º, e o ministro da Educação, 166º e 167º, e o ministro da Saúde, 168º e 169º, e o ministro da Agricultura, 170º e 171º, e o ministro da Fazenda, 172º e 173º, e o ministro da Guerra, 174º e 175º, e o ministro da Marinha, 176º e 177º, e o ministro da Aeronautica, 178º e 179º, e o ministro da Justiça, 180º e 181º, e o ministro da Educação, 182º e 183º, e o ministro da Saúde, 184º e 185º, e o ministro da Agricultura, 186º e 187º, e o ministro da Fazenda, 188º e 189º, e o ministro da Guerra, 190º e 191º, e o ministro da Marinha, 192º e 193º, e o ministro da Aeronautica, 194º e 195º, e o ministro da Justiça, 196º e 197º, e o ministro da Educação, 198º e 199º, e o ministro da Saúde, 200º e 201º, e o ministro da Agricultura, 202º e 203º, e o ministro da Fazenda, 204º e 205º, e o ministro da Guerra, 206º e 207º, e o ministro da Marinha, 208º e 209º, e o ministro da Aeronautica, 210º e 211º, e o ministro da Justiça, 212º e 213º, e o ministro da Educação, 214º e 215º, e o ministro da Saúde, 216º e 217º, e o ministro da Agricultura, 218º e 219º, e o ministro da Fazenda, 220º e 221º, e o ministro da Guerra, 222º e 223º, e o ministro da Marinha, 224º e 225º, e o ministro da Aeronautica, 226º e 227º, e o ministro da Justiça, 228º e 229º, e o ministro da Educação, 230º e 231º, e o ministro da Saúde, 232º e 233º, e o ministro da Agricultura, 234º e 235º, e o ministro da Fazenda, 236º e 237º, e o ministro da Guerra, 238º e 239º, e o ministro da Marinha, 240º e 241º, e o ministro da Aeronautica, 242º e 243º, e o ministro da Justiça, 244º e 245º, e o ministro da Educação, 246º e 247º, e o ministro da Saúde, 248º e 249º, e o ministro da Agricultura, 250º e 251º, e o ministro da Fazenda, 252º e 253º, e o ministro da Guerra, 254º e 255º, e o ministro da Marinha, 256º e 257º, e o ministro da Aeronautica, 258º e 259º, e o ministro da Justiça, 260º e 261º, e o ministro da Educação, 262º e 263º, e o ministro da Saúde, 264º e 265º, e o ministro da Agricultura, 266º e 267º, e o ministro da Fazenda, 268º e 269º, e o ministro da Guerra, 270º e 271º, e o ministro da Marinha, 272º e 273º, e o ministro da Aeronautica, 274º e 275º, e o ministro da Justiça, 276º e 277º, e o ministro da Educação, 278º e 279º, e o ministro da Saúde, 280º e 281º, e o ministro da Agricultura, 282º e 283º, e o ministro da Fazenda, 284º e 285º, e o ministro da Guerra, 286º e 287º, e o ministro da Marinha, 288º e 289º, e o ministro da Aeronautica, 290º e 291º, e o ministro da Justiça, 292º e 293º, e o ministro da Educação, 294º e 295º, e o ministro da Saúde, 296º e 297º, e o ministro da Agricultura, 298º e 299º, e o ministro da Fazenda, 300º e 301º, e o ministro da Guerra, 302º e 303º, e o ministro da Marinha, 304º e 305º, e o ministro da Aeronautica, 306º e 307º, e o ministro da Justiça, 308º e 309º, e o ministro da Educação, 310º e 311º, e o ministro da Saúde, 312º e 313º, e o ministro da Agricultura, 314º e 315º, e o ministro da Fazenda, 316º e 317º, e o ministro da Guerra, 318º e 319º, e o ministro da Marinha, 320º e 321º, e o ministro da Aeronautica, 322º e 323º, e o ministro da Justiça, 324º e 325º, e o ministro da Educação, 326º e 327º, e o ministro da Saúde, 328º e 329º, e o ministro da Agricultura, 330º e 331º, e o ministro da Fazenda, 332º e 333º, e o ministro da Guerra, 334º e 335º, e o ministro da Marinha, 336º e 337º, e o ministro da Aeronautica, 338º e 339º, e o ministro da Justiça, 340º e 341º, e o ministro da Educação, 342º e 343º, e o ministro da Saúde, 344º e 345º, e o ministro da Agricultura, 346º e 347º, e o ministro da Fazenda, 348º e 349º, e o ministro da Guerra, 350º e 351º, e o ministro da Marinha, 352º e 353º, e o ministro da Aeronautica, 354º e 355º, e o ministro da Justiça, 356º e 357º, e o ministro da Educação, 358º e 359º, e o ministro da Saúde, 360º e 361º, e o ministro da Agricultura, 362º e 363º, e o ministro da Fazenda, 364º e 365º, e o ministro da Guerra, 366º e 367º, e o ministro da Marinha, 368º e 369º, e o ministro da Aeronautica, 370º e 371º, e o ministro da Justiça, 372º e 373º, e o ministro da Educação, 374º e 375º, e o ministro da Saúde, 376º e 377º, e o ministro da Agricultura, 378º e 379º, e o ministro da Fazenda, 380º e 381º, e o ministro da Guerra, 382º e 383º, e o ministro da Marinha, 384º e 385º, e o ministro da Aeronautica, 386º e 387º, e o ministro da Justiça, 388º e 389º, e o ministro da Educação, 390º e 391º, e o ministro da Saúde, 392º e 393º, e o ministro da Agricultura, 394º e 395º, e o ministro da Fazenda, 396º e 397º, e o ministro da Guerra, 398º e 399º, e o ministro da Marinha, 400º e 401º, e o ministro da Aeronautica, 402º e 403º, e o ministro da Justiça, 404º e 405º, e o ministro da Educação, 406º e 407º, e o ministro da Saúde, 408º e 409º, e o ministro da Agricultura, 410º e 411º, e o ministro da Fazenda, 412º e 413º, e o ministro da Guerra, 414º e 415º, e o ministro da Marinha, 416º e 417º, e o ministro da Aeronautica, 418º e 419º, e o ministro da Justiça, 420º e 421º, e o ministro da Educação, 422º e 423º, e o ministro da Saúde, 424º e 425º, e o ministro da Agricultura, 426º e 427º, e o ministro da Fazenda, 428º e 429º, e o ministro da Guerra, 430º e 431º, e o ministro da Marinha, 432º e 433º, e o ministro da Aeronautica, 434º e 435º, e o ministro da Justiça, 436º e 437º, e o ministro da Educação, 438º e 439º, e o ministro da Saúde, 440º e 441º, e o ministro da Agricultura, 442º e 443º, e o ministro da Fazenda, 444º e 445º, e o ministro da Guerra, 446º e 447º, e o ministro da Marinha, 448º e 449º, e o ministro da Aeronautica, 450º e 451º, e o ministro da Justiça, 452º e 453º, e o ministro da Educação, 454º e 455º, e o ministro da Saúde, 456º e 457º, e o ministro da Agricultura, 458º e 459º, e o ministro da Fazenda, 460º e 461º, e o ministro da Guerra, 462º e 463º, e o ministro da Marinha, 464º e 465º, e o ministro da Aeronautica, 466º e 467º, e o ministro da Justiça, 468º e 469º, e o ministro da Educação, 470º e 471º, e o ministro da Saúde, 472º e 473º, e o ministro da Agricultura, 474º e 475º, e o ministro da Fazenda, 476º e 477º, e o ministro da Guerra, 478º e 479º, e o ministro da Marinha, 480º e 481º, e o ministro da Aeronautica, 482º e 483º, e o ministro da Justiça, 484º e 485º, e o ministro da Educação, 486º e 487º, e o ministro da Saúde, 488º e 489º, e o ministro da Agricultura, 490º e 491º, e o ministro da Fazenda, 492º e 493º, e o ministro da Guerra, 494º e 495º, e o ministro da Marinha, 496º e 497º, e o ministro da Aeronautica, 498º e 499º, e o ministro da Justiça, 500º e 501º, e o ministro da Educação, 502º e 503º, e o ministro da Saúde, 504º e 505º, e o ministro da Agricultura, 506º e 507º, e o ministro da Fazenda, 508º e 509º, e o ministro da Guerra, 510º e 511º, e o ministro da Marinha, 512º e 513º, e o ministro da Aeronautica, 514º e 515º, e o ministro da Justiça, 516º e 517º, e o ministro da Educação, 518º e 519º, e o ministro da Saúde, 520º e 521º, e o ministro da Agricultura, 522º e 523º, e o ministro da Fazenda, 524º e 525º, e o ministro da Guerra, 526º e 527º, e o ministro da Marinha, 528º e 529º, e o ministro da Aeronautica, 530º e 531º, e o ministro da Justiça, 532º e 533º, e o ministro da Educação, 534º e 535º, e o ministro da Saúde, 536º e 537º, e o ministro da Agricultura, 538º e 539º, e o ministro da Fazenda, 540º e 541º, e o ministro da Guerra, 542º e 543º, e o ministro da Marinha, 544º e 545º, e o ministro da Aeronautica, 546º e 547º, e o ministro da Justiça, 548º e 549º, e o ministro da Educação, 550º e 551º, e o ministro da Saúde, 552º e 553º, e o ministro da Agricultura, 554º e 555º, e o ministro da Fazenda, 556º e 557º, e o ministro da Guerra, 558º e 559º, e o ministro da Marinha, 560º e 561º, e o ministro da Aeronautica, 562º e 563º, e o ministro da Justiça, 564º e 565º, e o ministro da Educação, 566º e 567º, e o ministro da Saúde, 568º e 569º, e o ministro da Agricultura, 570º e 571º, e o ministro da Fazenda, 572º e 573º, e o ministro da Guerra, 574º e 575º, e o ministro da Marinha, 576º e 577º, e o ministro da Aeronautica, 578º e 579º, e o ministro da Justiça, 580º e 581º, e o ministro da Educação, 582º e 583º, e o ministro da Saúde, 584º e 585º, e o ministro da Agricultura, 586º e 587º, e o ministro da Fazenda, 588º e 589º, e o ministro da Guerra, 590º e 591º, e o ministro da Marinha, 592º e 593º, e o ministro da Aeronautica, 594º e 595º, e o ministro da Justiça, 596º e 597º, e o ministro da Educação, 598º e 599º, e o ministro da Saúde, 600º e 601º, e o ministro da Agricultura, 602º e 603º, e o ministro da Fazenda, 604º e 605º, e o ministro da Guerra, 606º e 607º, e o ministro da Marinha, 608º e 609º, e o ministro da Aeronautica, 610º e 611º, e o ministro da Justiça, 612º e 613º, e o ministro da Educação, 614º e 615º, e o ministro da Saúde, 616º e 617º, e o ministro da Agricultura, 618º e 619º, e o ministro da Fazenda, 620º e 621º, e o ministro da Guerra, 622º e 623º, e o ministro da Marinha, 624º e 625º, e o ministro da Aeronautica, 626º e 627º, e o ministro da Justiça, 628º e 629º, e o ministro da Educação, 630º e 631º, e o ministro da Saúde, 632º e 633º, e o ministro da Agricultura, 634º e 635º, e o ministro da Fazenda, 636º e 637º, e o ministro da Guerra, 638º e 639º, e o ministro da Marinha, 640º e 641º, e o ministro da Aeronautica, 642º e 643º, e o ministro da Justiça, 644º e 645º, e o ministro da Educação, 646º e 647º, e o ministro da Saúde, 648º e 649º, e o ministro da Agricultura, 650º e 651º, e o ministro da Fazenda, 652º e 653º, e o ministro da Guerra, 654º e 655º, e o ministro da Marinha, 656º e 657º, e o ministro da Aeronautica, 658º e 659º, e o ministro da Justiça, 660º e 661º, e o ministro da Educação, 662º e 663º, e o ministro da Saúde, 664º e 665º, e o ministro da Agricultura, 666º e 667º, e o ministro da Fazenda, 668º e 669º, e o ministro da Guerra, 670º e 671º, e o ministro da Marinha, 672º e 673º, e o ministro da Aeronautica, 674º e 675º, e o ministro da Justiça, 676º e 677º, e o ministro da Educação, 678º e 679º, e o ministro da Saúde, 680º e 681º, e o ministro da Agricultura, 682º e 683º, e o ministro da Fazenda, 684º e 685º, e o ministro da Guerra, 686º e 687º, e o ministro da Marinha, 688º e 689º, e o ministro da Aeronautica, 690º e 691º, e o ministro da Justiça, 692º e 693º, e o ministro da Educação, 694º e 695º, e o ministro da Saúde, 696º e 697º, e o ministro da Agricultura, 698º e 699º, e o ministro da Fazenda, 700º e 701º, e o ministro da Guerra, 702º e 703º, e o ministro da Marinha, 704º e 705º, e o ministro da Aeronautica, 706º e 707º, e o ministro da Justiça, 708º e 709º, e o ministro da Educação, 710º e 711º, e o ministro da Saúde, 712º e 713º, e o ministro da Agricultura, 714º e 715º, e o ministro da Fazenda, 716º e 717º, e o ministro da Guerra, 718º e 719º, e o ministro da Marinha, 720º e 721º, e o ministro da Aeronautica, 722º e 723º, e o ministro da Justiça, 724º e 725º, e o ministro da Educação, 726º e 727º, e o ministro da Saúde, 728º e 729º, e o ministro da Agricultura, 730º e 731º, e o ministro da Fazenda, 732º e 733º, e o ministro da Guerra, 734º e 735º, e o ministro da Marinha, 736º e 737º, e o ministro da Aeronautica, 738º e 739º, e o ministro da Justiça, 740º e 741º, e o ministro da Educação, 742º e

PILULAS XAVIER
ANTI-VERMINOSAS
combatem eficazmente o amarelão ou opilação e as anemias verminosas.
Dispensam o purgante e não exigem dieta

DIARIO DA NOITE

METRO HOJE
1/2 dia - 2 - 4
6 - 8 e 10 horas
CLARK GABLE SARATOGA
JEAN HARLOW
Nenhum film estrado no "Metro" será exibido em outros cinemas do Rio antes de passados 60 dias de sua exibição no "Metro".

ANNO IX

Segunda-feira, 18 de Outubro de 1937

N. 3.063

LM NICTHEROY O NOIVO ATIROU NA NOIVA E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

Grande Fabrica dos Premiados Cigarros "SUDAN"

LISTA DE PREMIOS N. 32
RESPONDENTE A QUINZENA DE 1 A 15 DE OUTUBRO DE 1937

COUPONS AZUES SERIE "D"

- | | |
|--|---|
| Ns. 4001 a 4100 — 100 Optimas Cintas tinteiro penna outro. | Ns. 4101 a 4200 — 200 Lendas Escritas Alencar. |
| Ns. 4201 a 4300 — 100 Cheques de 200.000. | Ns. 4301 a 4400 — 3 Optimas Radios CRUZEIRO, de 4 vals., de fabr. de WYNGTON & C. |
| Ns. 4401 a 4500 — 47 Magníficos relógios CYMA d' bolso. | Ns. 4501 a 4600 — 200 Bellas Cigarreiras alemãs. |
| Ns. 4601 a 4700 — 100 Despertadores alemães a fant. | Ns. 4701 a 4800 — 100 Lendas pulseiras folh. a ouro p. senhora. |
| Ns. 4801 a 4900 — 100 Cheques de 100.000. | Ns. 4901 a 5000 — 200 Estojos de 6 chic. p. café. |
| Ns. 5001 a 5100 — 100 Puz. de 200 p. p. vinho. | Ns. 5101 a 5200 — 100 Estojos Gillette p. barba. |
| Ns. 5201 a 5300 — 200 Cheques de 50.000. | Ns. 5301 a 5400 — 100 Lendas Cms. de metal p. p. |
| Ns. 5401 a 5500 — 30 Relógios Pula. p. homem. | Ns. 5501 a 5600 — 30 Estojos Gilka p. toil. de senhora. |
| Ns. 5601 a 5700 — 30 Cheques de 50.000. | Ns. 5701 a 5800 — 30 Correntes, folh. a ouro p. relógio. |
| Ns. 5801 a 5900 — 30 Quadros em oleografia. | Ns. 5901 a 6000 — 30 Optimos ferros electricos. |
| Ns. 6001 a 6100 — 20 Cheques de 100.000. | |

FULGOR!

O melhor cigarro do Brasil — Grande distribuição de Brindes de incontestável valor — Procure conhecer os Brindes Surpresa de Natal, que serão distribuídos em dezembro a todos os clientes que já estão sendo coligados — Propaganda idealizada exclusivamente por esta fabrica.

São Paulo, 16 de outubro de 1937.
FABRICA DE CIGARROS SUDAN.
RIO DE JANEIRO
A REVENDEDORA AV. MARCELO FLORIANO, 44
TEL. 43-0696

AVISOS FUNEBS

DR. FERNANDO BRANDÃO DE MORAES SARMENTO

A família MORAES SARMENTO mandará celebrar missas de 30 dias, por alma de seu querido FERNANDO, terça-feira, 19 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja Matriz da Glória (Largo do Machado).

PLINIO LACERDA (7 dias) — Os amigos de Plinio Lacerda mandam celebrar missa de 7 dias em intenção à sua alma, convidando para este acto todos os parentes e amigos. O acto será celebrado, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, às 8 e 12 horas, no altar-mór da matriz de Copacabana. Desde já confessam-se agradecidos.

ANNA DA CONCEIÇÃO (Parteira) — Joaquim Moura, Manoel Varella, Maria Jeronymo, Amélia Marconillo e Deolinda, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7 dias, na igreja do Rosário, no dia 19, às 10 horas.

FLAVIO SERGIO BELACHE — Carlos Paulo Belache, senhora e filhos, Guilhermina Belache de Mattos, Rosalina Belache da Silva e demais parentes comunicam às pessoas de sua amizade que a missa de 7 dias, mudada rezar por alma do seu querido e esquecido Flávio Sérgio Belache, terá lugar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, às 10 e 12 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. A todos os que se dignarem de comparecer ao acto religioso e nos que se associarem à imensa dor sofrida, com tão rude golpe, comparecendo ao enterro, enviando flores ou correspondência, os parentes do sempre lembrado Flávio, hypothecam sua eterna gratidão.

HEITOR JOSE LOPES (30 dias) — Vicentina Pereira Lopes, irmãs e irmãos, convidam a todas as pessoas de suas relações para assistirem amanhã, terça-feira, às 9 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, missa de 30 dias de pagamento do seu querido irmão Heitor José Lopes.

FUNERAES
A DOMICILIO
A qualquer hora do dia ou da noite
Fone 22-2826

Onde está Marie Yvonne?

(Conclusão da 1ª pagina)

companheira no Rio. Subiram mais que Marie há tempos viajara com a bailarina, cujo nome vem figurando diariamente nos jornais, mas que há muito tempo não era vista por Jeanne.

As diligências prosseguem normalmente até que a polícia local recebeu hoje um pedido da polícia do Rio de Janeiro, por intermédio da Delegacia de Costumes de São Paulo, para effectuar a detenção de Jeanne, cujas deturcações na capital da República interessavam sobretudo para o esclarecimento do caso Maria Yvonne. Assim Jeanne foi hoje detida e encaminhada para São Paulo.

PLAZA

HOJE, às 1, 2.50, 4.40, 6.30, 8.20, 10.10, HOJE

Querer é Poder

com
GEORGE BRENT e
ANNITA WINNINGER

OPERA

HOJE — Telephone 22-5403 — HOJE

Sessões a partir das 14 horas, com Palmerim Silva.
Direcção de João de Deus — Autor, Milton Amaral

A PENSÃO DO CATTETE

Na tela:

O PEQUENO MOSQUETEIRO

com o menino BILLY MAUCH — Nacional

O ciúme, causa de tudo — Rapida discussão e dois tiros — O criminoso-suicida havia traçado num papel o seu plano — Gravemente ferida a victima

Nictheroy, a linda capital do Estado do Rio, foi hontem palco de uma tragédia sangrenta, em tudo semelhante à que se verificou em dias da semana passada,

A Brigada Militar do Rio G. do Sul sob o commando do general Daltro Filho

(Conclusão da 1ª pagina)

do gaúcho, de accordo com essa decisão, submettendo o caso ao procurador geral do Estado, que teria opinado no sentido de ser attendida a requisição. A esse respeito a Agência Havas forneceu mais os seguintes telegrammas:

PORTO ALEGRE, 17 (N.)

— Realizou-se na manhã de hoje a reunião do secretariado, com a presença dos deputados liberais e dos proceres do Partido Liberal. Essa reunião tinha sido convocada pelo governador do Estado a fim de tomar uma decisão definitiva sobre a resposta ao officio em que o commandante da 3ª Região requisitou a Brigada Militar.

Foi deliberado que o governo do Estado attendesse a requisição. De accordo com essa decisão, o governador Flores da Cunha officiou immediatamente ao general Daltro Filho, dando a sua disposição a Brigada Militar.

Em seguida, o governador do Estado fez uma exposição sobre o actual momento politico. Depois de varias considerações, o general Flores da Cunha terminou declarando que estava resolvido até a renunciar o governo.

Posto o assumpto em discussão, a maioria deliberou que o sr. Flores da Cunha pedisse à Assembléa uma licença de tres meses, passando o governo ao sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior.

na rua Voluntarios da Patria, aqui, em que uma noiva abateu com estropeio o noivo, que a despejára. Também em Nictheroy foi o ciúme que levou o noivo a atirar na noiva, e em seguida, suicidar-se.

UMA PROPOSTA DE ROMPIMENTO

Hontem, cerca das 11 horas, Lourival encontrou Nair. Estava carrancudo, tresandando raios. Reprovou, acrimosamente, o procedimento da noiva por ter saído sem o seu consentimento e discutiram muito. Em dado momento, Nair, cheia de raiva, disse para Lourival que, apesar do seu amor, tudo estava terminado, que ella não podia continuar vivendo vida de martyrio por causa do ciúme de Lourival.

UM TIRO

A proposta de Nair foi para Lourival de um effeito imprevisível. O rapaz abriu, desmesuradamente os olhos, levou a mão à cinta, um revólver brilhou, e sem que Nair pudesse fazer um gesto de defesa, tão rapido foi tudo, deu ao zilhão. Um tiro se ouviu e logo um corpo caiu, ferido. E depois mais um tiro ainda.

A proclamação do general Daltro Filho ao povo gaúcho

(Conclusão da 1ª pa.)

artigo 2.º da lei n.º 192, de 17 de janeiro de 1936, a Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2.º — As unidades que se tornarem necessarias serão postas à disposição do commandante da 3.ª Região Militar, consoante comunicação do ministro da Guerra ao governador do Estado.

Art. 3.º — Este decreto entrara immediatamente em execução.

Participo mais a v. ex. que ainda hontem recebi o seguinte radio assignado pelo coronel chefe do gabinete do ministro da Guerra:

— "O ministro determina dar conhecimento ao governador do Estado, amanhã, 16, ao meio dia, por ordem do presidente da Republica, do decreto transmittido pelo telegramma n.º 1.260-A, de hoje."

E' o que me cumpre fazer no caracter de commandante da 3.ª Região Militar, em consequencia dessa ordem do ministro da Guerra.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. ex. os meus elevados protestos de muita estima e muitissima consideração. A) Daltro Filho, commandante da 3.ª Região Militar."

RESPOSTA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

"Accuso o recebimento do officio n.º 7 BG, de hoje, no qual v. ex. me transmittiu o decreto do governo federal, que convoca a Brigada Militar do Rio Grande do Sul, de accordo com a letra C do artigo 2.º da lei n.º 192, de 17 de janeiro de 1936.

Em resposta, levo ao conhecimento de v. ex. que, em reunião do secretariado, deliberei submeter o caso ao exame e parecer do desembargador Manoel André Rocha, consultor geral do Estado.

Amanhã, às 10 horas, o secretariado apreciará tal parecer. Terei, então, a honra de dar a v. ex. a solução definitiva do assumpto.

Valho-me do ensejo para reiterar a v. ex. a segurança do meu alto apreço e distincta consideração. A) Flores da Cunha."

Todos os meus actos e minhas attitudes, desde o inicio do meu commando nesta região, attestam, com a mais absoluta segurança, os meus propósitos de neutralidade politica, de respeito a todas as autoridades, de estima carinhosa a toda a população, para cuja tranquillidade não hesitarei, como já disse, deante de nenhum esforço ou sacrificio.

Estou que o general Flores da Cunha, a cujo patriotismo rendo as minhas mais sensiveis homenagens, achará, na abundancia de seu civismo, recursos para não agravar, com a negativa de seu concurso, as difficuldades de uma situação que requer, para a garantia da ordem publica e da estrutura da sociedade brasileira ameaçada pelo communismo, a harmonia de todos os corações que pulsam de amor pelos mais altos interesses do Brasil.

Tenho v. ex. a certeza de que, irmão de armas da brilhante e patriótica Brigada Militar do Estado, irei commandar-a com a mesma distincção carinhosa com que me tenho sabido impôr aos meus dignos camaradas do Exercito."

MATOU-SE

Não tinha Lourival corrido trinta metros do local onde caíra ferida a sua noiva, e mais um tiro se ouviu e mais uma queda de um corpo se presenciou. Lourival foi em execução o que imaginara. Atirou na noiva e na presumpção de tê-la assassinado, tentara contra a existência. Era o fim de um amor que o ciúme convertera em crime numa scena tão brutal quanto inesperada.

EM ESTADO GRAVE

Nair, que recebeu um tiro no baixo ventre, com saída no lado direito do peito e outro na mão, foi transportada para o Prompto Socorro, e, ali immediatamente operada, sendo grave o seu estado.

MORTO

Lourival, que depois de alvejar sua noiva por duas vezes, tentou contra a existência, teve morte instantanea. A bala foi alojada na altura do pulmão, lado direito. A policia encontrou a quantia de 214.000 no bolso do morto. A arma, uma pistola F. N., numero 219.955, de 7/65 mm., foi apprehendida tambem.

ABERTO INQUERITO

O commissario Sylvio, que foi ao local do crime, providenciou a remoção do corpo para o necrotério, depois de ali terem comparecido os funcionarios do Departamento Policial Technico.

Na policia de Nictheroy foi aberto inquerito a respeito.

Falla o coronel Amaro Villanova

(Conclusão da 1ª pagina)

— Alguma novidade, coronel? — Vim ao Rio — respondeu — a fim de me avistar com o ministro da Guerra. Não trago, porém, nenhuma missão especial, senão a de relatar ao general Gaspar Dutra as minhas impressões sobre a região que commando."

O "DESTROYER" QUE O NORDESTE OFFERECERA A ARMADA

Conforme o DIARIO DA NOITE já noticia, reina em todo o nordeste grande entusiasmo em torno de uma idea altamente patriótica: offerecer a Marinha de Guerra um "destroyer" com os recursos de uma subscrição popular entre os diversos Estados da região nordestina.

O coronel Villanova, a uma nossa pergunta sobre o assumpto respondeu:

— O movimento está empolgando todo o nordeste e ali não se fala em outra coisa. O povo, através todas as camadas sociais recebeu a fallz idea com carinho e entusiasmo e não tem poupado esforços para que dentro em breve a brava marinha de Guerra tenha um destroyer, offerecido pelos nordestinos.

O ENTUSIASMO EM PERNAMBUCO

— Pernambuco — continuou o coronel Amaro Villanova — está trabalhando multissimo para a prompta realização da idea. Tão grande é o entusiasmo voluntario ali, que a rapaziada pernambucana, tendo a frente os academicos, só nos tres primeiros dias, conseguiu arranjar a bella cifra de cem contos de réis. 86 o Syndicato dos Cineiros pernambucanos assignou 50 contos de réis.

O PATRIOTISMO DO POVO

O commandante da 7ª Região Militar, proseguindo, nos declarou:

— E' difficil, senão impossivel, avaliar onde é maior o entusiasmo em torno da realização da idea, que tem um cunho de intensa brasilidade. A grande verdade é que lava uma verdadeira chama de entusiasmo desde Alagoas ao Ceará.

NORDESTE OU GUARAPES?

Quanto ao nome que terá o destroyer, adontou-nos o coronel Villanova que nada está em definitivo resolvido. Enquanto uns acham que o mesmo deve ter o nome de "Nordeste", opinam outros pelo de "Guarapes", e com este parece estar a maioria.

Ocasões Vantagens Saldos Liquidados

Não se perturbe! SIGA O CAMINHO QUE LHE OFFERECE GARANTIA

RUA DOS OURIVES 3

ROUPAS MALAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMEM

Casa Jose Silva
VENDAS A VISTA E A CREDITO

RENUNCIOU Dr. Capistrano

(Conclusão da 1ª pagina)

Na reunião de hoje dos proceres situacionistas, foi deliberado que o sr. Flores da Cunha se licenciaria até a escolha do seu substituto.

Para a solução harmoniosa do caso politico, cooperou grandemente o arcebispo d. João Becker, que ainda hontem, à noite, teve demorada conferencia com o sr. Flores da Cunha.

EDIFICIO DO THEATRO REGINA
CINELANDIA
Salas desde 300\$000

5º CONCURSO-1937
5* Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
OFORENO
Regulador Ideal das senhores

5º CONCURSO-1937
5* Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
BENAL
O calmante que não deprime

5º CONCURSO-1937
5* Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
Cognac de Alcatraz
Xavier
Copa, gripe e resfriados

5º CONCURSO-1937
5* Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, colados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornais ou com os nossos agentes do interior (o cujo preço é de \$8000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortelo dos premios.

CONFIRMADA

A RENUNCIA DO GEN. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 18 - URGENTE (AGENCIA MERIDIONAL) - CONFIRMAMOS A RENUNCIA DO GENERAL FLORES DA CUNHA AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Segunda-feira, 18 de Outubro de 1937 N. 3.063

DIARIO DA NOITE

Investigação particulares reconstitue a vida pessoal e criminal de Alexandre Lacombe

Degradoado, na ilha do Diabol

La companheiro de Alexandre Lacombe, que nos relatou a história criminal que ouviu de Alexandre Lacombe, quando este estava internado na casa de Lacombe, em virtude do estado de guerra declarado em consequência da latência comunista de 1935.

UMA ALCA DAMA QUE HOJE ESTÁ NO RIO

— Um dia, Lacombe — conti-



Lucie Madeleine, irmã de "Pierrot"

A Força Publica de São Paulo á disposição do Governo Federal

(Agência Meridional)
S. PAULO, 18 — Divulga-se nesta capital que no sábado, na mesma ocasião em que o general Lacombe, Filho requisitava a Força Publica do Rio Grande do Sul, o comandante da Seção de Defesa do Rio de Janeiro, o general Lacombe, enviou ao governador de São Paulo um ofício requisitando a Força Publica de São Paulo para atuar sob o comando das tropas federais.

na o nosso narrador — não fez uma delenda confidência, declarando: está aqui no Rio, vivendo com um cidadão respeitável, uma dama de alta distinção, que foi minha sócia no Prata. Nós exploramos um comércio interessante, e trazíamos lindas mulheres da Europa, que vinham enriquecer as partes do "cabaret" sul-americano. Esta senhora, bem como o seu admirável, e costume vender homenagem ao companheiro, são pessoas de conceito, e têm relações estreitas com os nossos capitães, que estão ligados à alta finança internacional.

Eu quis saber o nome da tal dama, porém Lacombe me confessou: Eu não direi o seu nome; ella me fez muitos favores e tive com ella a mais íntima relação. Posso garantir que é uma mulher capaz nos meus carinhos. E não tenho razões para fazer mal a nenhum velho... Vou contar como conheci.

EXPLORADOR DE ESCRAVAS BRANCAS

O comandante do cargueiro desembarcou Alexandre Lacombe

na capital argentina. O meio era em absoluto desconhecido ao aventureiro, que fazia a sua iniciação. Sem conhecer ninguém, em breves dias Lacombe tinha acabado os últimos francos, tendo que enfrentar uma série de dificuldades, que nos dispensamos de descrever. O dinheiro que o comandante lhe havia dado mal chegara para suprir as necessidades mais prementes.

Decidindo-se a enfrentar todas as situações, Lacombe deu para frequentar o baixo meretrício, iniciando assim a sua actividade como explorador de mulheres.

Typo sympathico e atraente, conhecedor de cinco idiomas, especialmente o francez, insinuante e laborioso, não tardou em ser disputado pelas "cocottes" do mais alto bordo da grande metropole sul-americana. Inclusive a tal dama, que hoje se encontra no Rio, gozando de situação invejável.

TRANSFORMADO EM PERFECTO CATTEN
Alexandre Lacombe aproveitou-se de tudo quanto lhe foi possível tirar de sua nova situação. Tornou-se dentro em pouco em um dos mais perfeitos catens, de Buenos Aires, chegando mesmo a importar escravas brancas da Europa e de países da America do Sul.

Estabeleceu prostibulos e luxuosos "chateaux de rendez-vous" que eram frequentados pelo que de mais aristocratico existe na sociedade bueyense. Elle nadava em ouro. E com o dinheiro assim ganho, conseguiu regularizar a sua situação perante o Consulado Francez arranjando toda a documentação necessaria para o seu movimento.

Lacombe fazia passeios de

(Continúa na 2ª pagina)



Renée Montague (a cabeça coberta por uma toalha), quando, de volta da Assistência, chegou á delegacia para depor

MADAME MORAES E A DAMA QUE LHE REQUESTAVA O ESPOSO

ASPECTOS INTERESSANTES DA BRIGA, A FACA, VERIFICADA NA R. S. PEDRO

A tarde de sábado próximo passado começou com um ruído de escândalo. Madame Adriana Moraes, abandonada pelo esposo, dirigiu-se para o escriptorio em que a amante do mesmo trabalhava e, após interpellal-a, desferiu-lhe profundos golpes com uma faca de cozinha com cabe de metal que guardava na bolsa.

A agressora foi presa pelo advogado Adolpho Magalhães,

procurador da firma Ornstein & Cia., em cuja sede comercial se desenvolveu a escandalosa scena de sangue e clume.

Quanto á ferida, transportaram-na para o Posto Central de Assistência, de onde a conduziram para a delegacia da 7ª delegacia de policia.

Como Renée Montague, a amante ferida, não pudesse, devido ao seu estado, subir as escadas do prédio da delegacia, permaneceu em baixo, isto é, nas dependencias destinadas ao corpo da guarda civil.

All, então, prestou as suas declarações, que foram tomadas por termo pelo escriptorio Ferreira.

CHAMADA PARA ATENDER A UMA AMIGA

Narrou Renée Montague no seu depoimento que se encontrava trabalhando quando um contínuo do escriptorio a chamou, dizendo que em baixo estava uma senhora que desejava falar-lhe.

Renée tomou o elevador e saltou no andar terço, onde a abordou d. Adriana Moraes.

As primeiras palavras, Renée Montague teria exclamado:

— Não a conheço, minha senhora. Não sei por que motivo

lhe assiste o direito de interro-

gar-me.

E' que dona Maria Montegone rogara á auxiliar do commercio que abandonasse Herodoto Moraes, pois grande era a falta que o mesmo fazia no seu lar. Pediu como esposa e ainda, em nome da filha da mo casai, uma intercessão mentina de nome Berenice.

FACA DE COZINHA EM SCENA

Indignada com as maneiras pouco agradaveis com que Renée attendia aos seus rogos, dona Adriana Moraes tirou a faca de cozinha, que tinha na bolsa, e investiu contra a rival, desferindo-lhe dois golpes, que atingiram a victima nas costas, á altura da pleura.

A noticia da scena que se passou no andar terço, chegou ao escriptorio, no 3º andar.

Ricardo Merkel, um empregado, correu para baixo, onde deu-nos com as duas mulheres em luta.

Approximou-se e tentou desarmar dona Maria Moraes, a qual involuntariamente, o feriu na mão esquerda.

Giovanni Lindo, outro auxiliar do escriptorio em polvorosa, também desceu e procurou desarmar á agressora, o que obteve.

(Continúa na 2ª pagina)

A DOIS PASSOS DO NAUFRAGIO

Commentarios da imprensa ingleza sobre a situação europeia

(Agência Havas)

LONDRES, 17 — Os jornaes "Observer" e "Sunday Times", commentando a sessão do Comité de Não-Intervenção, declaram que os traba-

lhos visam um duplo fim: primeiro, reafirmar a these franco-britannica tal como foi definida pelo sr. Eden.

(Continúa na 2ª pagina)

DECADENCIA MORAL DA ESCOLA

Quem quizer saber quaes são os males profundos do Brasil deve ir procurar-os na escola.

Antigamente o professor austero, moralizando e conscio dos seus deveres para com a patria, corrigia as faltas do lar. Ensinava nos alunos aquillo que por ignorancia ou incapacidade dos paes não lhes davam.

Eu ultima analyse: a escola não instrua sómente; educava as novas gerações para a vida, incutindo-lhes caracter, sem o que a sciencia é antes um mal do que um bem.

O professor de hoje, quando muito se occupa da intelligencia. Os melhores apenas ministram aos seus alumnos o conhecimento especializado da sua cathedra.

A alma não existe para elles.

Grande maioria, ao contrario, perverte os sentimentos dos jovens confidões á sua ascendencia intellectual.

São forças dissolventes, que corrompem na escola os restos de moral que o rapaz acaso tenha adquirido na familia.

Cada um de nós que frequentou cursos secundarios e superiores no Brasil, sabe que não exaggero nem calumnio.

Os mestres declaram, do alto da sua cadeira, que é inutil fazer esforço para aprender. Achicallam o regimen, diminuem a autoridade, exaltam as virtudes do "pistolão" e proclamam, no mais doloroso dos cynismos, que o essencial é conquistar o diploma rapidamente para chegar ao emprego publico.

As severas noções de dignidade pessoal, de respeito e veneração aos mestres, o culto pela historia, o amor aos altos ideaes, tudo isso era um esforço dos mestres antigos. Acabou talvez para sempre.

A escola algumas vezes ensina, mas raramente educa.

AUSTREGESILIO DE ATHAYDE

Futuro competidor da Gavea



Este é o victorioso automobilista infantil que venceu bravamente o circuito realizado, hontem, no Vasco da Gama, sob o patrocínio dos nossos confrades do "O Globo". Chamase Léo Drummond e o seu "possante" carro "Flexa Prateada" O riso que se estampa em sua physionomia é bem uma expressão do contentamento pela victoria

ABRAM ALAS PARA O CAMPEÃO!

O NOVO REO de 1937



Edição das 11 hs.

DIÁRIO DA NOITE em investigações particulares reconstitue a vida sensacional e criminoso de A. Lacombe

(Conclusão da 1ª página)
aviso para São Paulo e Rio e todos os anos lá a França, como dizia "para tomar um banho de civilização".

EM ELENA ABASTINCO

A vida de Lacombe correu assim durante algum tempo. Fez amigos e travou relações com gente importante. Alugou para sua residência um "bungalow" magnífico, num dos pontos mais apreciados da linda cidade argentina. E como sempre foi prodígio, oferecia festas em sua casa que eram verdadeiras bacchanais. Essas festas realizavam-se mais frequentemente quando chegava ao porto o cargueiro que o trouxera da África do Norte, sendo o comandante do mesmo seu hospede de honra, com todo o luxo e conforto, em sinal de gratidão pelo inestimável serviço que lhe havia prestado.

pede de honra, com todo o luxo e conforto, em sinal de gratidão pelo inestimável serviço que lhe havia prestado.

PORQUE LACOMBE FOI A RUSSIA

Mas Lacombe era um sujeito ambicioso. Reuniu todo o capital de que dispunha e foi para a Europa resolvido a não voltar mais. Esteve na França, na Espanha, na Alemanha e na Áustria, como turista, "grand-tour". Depois, tendo notícia de que um seu amigo e de seu pai, um operário francês se encontrava na Rússia em ótima situação, pois era um militante comunista, resolveu tentar uma aventura em Moscou.

Na capital soviética encontrou-se com o aliado amigo a quem pediu que intervisse junto às autoridades vermelhas a fim de lhe ser dada permissão para instalar um casino naquela grande cidade.

Parece, entretanto, que essa pretensão fracassou, e ele voltou a Paris, onde conhecia o ambiente.

ACOSSADO PELA ADVERSIDADE

A esse tempo começava a apressar-se sombria a situação de Lacombe. Habitando a viver nos últimos tempos uma vida regular e de fácil, não se conformava com as vicissitudes que se adivinhavam. Pôde, no entanto, de qualquer maneira, aguentar-se alguns meses em Paris. Mas a vida que levava na República Argentina lhe dava saudades. Era preciso arranjar dinheiro, muito dinheiro. E começou a "acampar" uma joalheria situada na parte mais central da Cidade Luz.

Porém o receio de vir a ser descoberto, e as consequências devidas a seus antecedentes em França, que sabia lhe acarretariam severo castigo, fez-o abandonar o atrevido projeto.

Suiu de França, indo enfrentar a vida por outros países da Europa. Deste modo esteve na Alemanha, Inglaterra, Espanha, Itália e outros países vizinhos da França, demorando bastante tempo em cada um deles.

Nessa tournée obteve uma grande vantagem: tornou-se poliglota.

DEGRADADO PARA A ILHA DO DIABO

Voltou afinal a Paris. A sua situação cada vez tornava-se mais crítica. E por isso resolveu assaltar a joalheria. Dentro de breves dias estabeleceu relações no "bas-fond", e arranjou alguns companheiros para pôr mão à obra.

Foi infeliz todavia. Quasi não teve tempo para desfrutar o produto do vilíssimo roubo. A polícia parisiense realizou um serviço extraordinário, conseguindo pegar a pista da quadrilha.

Preso e apurado que era ele o chefe dos assaltantes, veio à luz todo o seu "casual", inclusive as pedras preciosas das quais haviam sido despoalhados os joalheiros. Era, portanto, um verdadeiro tesouro, e Lacombe foi arrolado no meio dos delinqüentes para a ilha do Diabo, condenados ao degredo ou às galés, devendo seguir os criminosos mais perigosos. E Lacombe foi arrolado no meio dos delinqüentes para a ilha do Diabo, condenados ao degredo ou às galés, devendo seguir os criminosos mais perigosos.

PORTUGAL TEM MAIS UM navio de guerra

Lançado ao mar o "João de Lisboa"

(United Press)

LISBOA, 17 — A Armada de Portugal foi honrada com a inauguração de mais uma unidade com o lançamento ao mar do novo navio de guerra "João de Lisboa", construído no Arsenal de Marinha Português.

O "João de Lisboa" foi entregue ao comando do capitão-tenente Negrão Zarpa, e ainda no mês corrente fará a África em viagem de instrução aos novos guardas-marinha.

Coma o melhor digestivo
PILULAS DE REUTER
que darão a digestão fácil

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

DIÁRIO DA NOITE
Propriedade de
S. A. DIÁRIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerência: 22-7472
Secretaria: 22-7003
Redação: 22-8409, 22-8280, 22-6004, 22-7107 e Oficial
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 38 e 35, 3º andar
Preços das assinaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Ano 100\$000
Semestre 55\$000
Trimestre 30\$000
UMA EDIÇÃO:
Ano 55\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

tos os acompanharam em seu pezar.
convidam para a missa de 7º dia,
que será celebrada terça-feira, 19, às
10 horas, na Igreja do Carmo.

Appareceu uma mulher morta no Corcovado. Quem será?

CONVOCAÇÃO DAS FORÇAS ESTADUAES DE S. PAULO E DO RIO GRANDE DO SUL CONSIDERAÇÕES DO ACTO EXECUTIVO

SUMIU
avião com
passagei-
a bordo

YORK, 18 — Não
foi o avião de passa-
gem que deixou Nova York
de manhã, com dezoito
passageiros a bordo e tres
tripulantes.

Um "log" de Londres
aumentou

Tuberculose difícil

YORK, 18 — A capital e im-
portante manufatura de
têxteis.

ERROTADOS OS
COMMUNISTAS,
FRANÇA

YORK, 18 — A City considera
os comunistas como um
elemento perigoso e de
destruição.

EQUITATIVA

Nacional de Seguros
de Vida

ACIA. CASTELLÕES
CONTINUA DISTRIBUINDO
CHEQUES
E BRINDES
NO VALOR DE RS. 210:000\$000
COM SUA MARCA DE CIGARROS
AUTOMOVEL CLUB



Antonio Parreiras, em sua residencia, ao lado da esposa,
numa photographia recente

ANTONIO PARREIRAS

A ultima obra do artista está na Feira de
Amstras — Seu enterramento

A' hora em que estiver circulando
esta edição deverá descer à ter-
ra, no cemiterio de Marbury, em Ni-
cherry, o corpo de Antonio Parreiras,
que morreu, hontem, á noite,
após uma semana de doença, na
quella capital.

Morreu aos setenta e seis annos
de uma vida realmente intensa, ex-
uberante de trabalho e vibrante,
e seu desaparecimento, consignan-
do profundamente os artistas bra-
sileiros, surpreendeu pelo impres-
to, por isso que, aliada ha poucos
dias, palestrava, num ar de eterna
discussão, nas salas da "Salon" ar-
tística, ante-hontem encerrado, ex-
pondo suas palangas. Seu ultimo
grande trabalho está na Feira de
Amstras, no salão que all se or-
ganiza e, pelo seu conjunto e exten-
são, a análise da obra de Antonio
Parreiras, que viveu desde os pri-
meiros dias da mocidade, como no-
vela na sua auto-biographia, todas
as phases de uma perfeita existen-
cia de artista, não sabe no limitado
espaço de uma simples noticia, mul-
to embora, imperfeitamente aliás,
já a tenham feito, nem sempre com
a comprehensão devida de seu es-
pírito, e situado no quadro de pin-
tura contemporânea brasileira.

Mas, ainda assim, desde logo, re-
sulta, sobretudo na sua palangam,
um impulso de tamanha exuberân-
cia, eloquência e meridionalismo em
direção á natureza, que marcou,
nesse genero de pintura, uma que-
bra do espirito classico que até en-
tão mantinha os nossos artistas do
começo do século, enfiados nos
"atelliers", ás voltas com os modelos
academicos do neo-classicismo fran-

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX

Segunda-feira, 18 de Outubro de 1937

N. 3.063

COMMUNICAÇÕES OFFICIAES DO MINISTERIO DA GUERRA

Convocação de forças estaduais e renuncia do governador do R. G. do Sul

Recebemos do gabinete do
ministro da Guerra:
"CONVOCAÇÃO DAS FORÇAS
ESTADUAES

A 14 de corrente o presi-
dente da Republica assignou
os decretos de convocação
das forças policiais dos Es-
tados do Rio Grande do Sul e
de São Paulo.

A 16 esses decretos foram
levados ao conhecimento dos
dois governadores e os com-
mandantes de Regiões Milita-
res (3ª e 2ª) tiveram ordem
de indicar as unidades que

deviam ser postas á sua
disposição, de accordo com o
art. 2º dos mesmos decretos.
Com o Estado de São Pau-
lo estão em curso entendi-
mentos, tendentes a não pre-
judicar os serviços de policia-
mento em que está empregada
sua força policial. Mas a
convocação de toda a força
estadual será feita hoje, de
acordo com a Constituição
e com a lei de organização
das policias militares.

Quanto ao Estado do Rio
Grande do Sul, o governador
declarou ao general Daltro
Filho, ao receber o decreto
de convocação da Brigada
Militar, que submeteria o
caso á apreciação do consul-
tor jurídico do Estado, des-
embargador André da Rocha,
e levaria o seu parecer á con-
sideração do Secretariado.
Facto que deveria ocorrer
hoje ás 10 horas.

Entretanto os aconteci-
mentos se precipitaram e o
governador Flores da Cunha

resolveu renunciar, consen-
tindo mensagem hontem publi-
cada naquelle Estado e trans-
mittida pelo telegrapho, ao
Ministerio da Guerra, pelo
commandante da 3ª Região
Militar.

O DECRETO

O presidente da Republica
Considerando que é obriga-
ção precípua e dever patrio-
tico conjugar todas as
forças nacionaes na defen-
sa da ordem interna e das
instituições;

— considerando que aos
executores do estado de guer-
ra impõe-se dispôr, sem tar-
danza e com efflencia, das
forças armadas que se tor-
nem necessarias empregar á
qualquer momento e em qual-
quer região do paiz;

— considerando que a
multiplicidade de autoridades
não permite a acção immu-
diata e uniforme de providen-
cias assecutorias da or-
dem e das instituições políti-
cas;

(Continúa na 2ª pagina)

UMA MULHER MORTA NAS MATTAS DO CORCOVADO?

Visível, a distancia,
uma grande mancha
branca no rochedo —
Tratar-se-á de um
vestido? — O cerco
sinistro dos urubus

O "Rio-Reporter", nosso dili-
gente auxiliar, telephonou dando-
nos a novidade sensacional.
Enorme multidão apreciava, do
fim da rua Humayá, um quadro
que se desenrolava no grande ro-
chedo do Corcovado.

Uma enorme mancha branca,
que parecia mexer-se num dos re-
concavos da pedra, atraia a at-
enção geral.

Uns, de binoculo, procuravam
aproximar das vistas o myste-
rio, mas nada conseguam. O ne-
voso, aliás, dificultava bastan-
te a visão, e, uma vez por outra,
percebia-se a mancha.

PARECE UM VESTIDO
A mancha appareceu, e o nosso
reporter applicou a vista. Parece
um vestido, acentou um popular.
Achamos razoavel a hypothese, e
com mais paciencia, notamos que
os urubus rondavam, ainda muito
alto, a mancha branca.

Tratar-se-á do cadaver de uma
mulher, alguma suicida, possivel-
mente?
A policia ainda não foi avisada,
e grupos de populares preparam-
se para entrar no matto e esclari-
ficar o mysterio.

NOTICIA-SE

**QUE O GENERAL FLORES
DA CUNHA SEGUIR, PARA
BUENOS AIRES AFIM DE
COMPLETAR O SEU TRA-
TAMENTO DE SAUDE**

Nova eleição

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) —
O sr. Flores da Cunha deixou hontem
o Palacio do Governo, transfe-
rindo-se para a sua vivenda do
campo no districto de Belém Ve-
lho, nas cercanias desta capital.

Adianta-se já que o general
Flores da Cunha onidará agora de
sua saúde, submettendo-se ao tra-
tamento que de ha muito vem con-
sultado pelos seus medicos
assistentes.

E' assim provavel que o ex-go-
vernador viaje para Buenos Aires
afim de consultar o professor Es-
cudero.

A NOTICIA DA RENUNCIA VEIU
DEPOIS DO PEDIDO DE LICENÇA

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) —
Novamente ás 16 horas aquellas
mesmas personalidades e mais o
senador Francisco Flores voltaram
a reunir-se ficando então assenta-
do que o sr. Flores da Cunha soli-
citaria, amanhã, uma licença de
noventa dias, á Assembléa, afas-
tando-se do governo. Entretanto
logo ás primeiras horas da noite
veiu a saber que o governador
havia resolvido renunciar apresen-
tando então um manifesto aos seus
ocregionarios explicando os mo-
tivos pelos quaes o fazia.

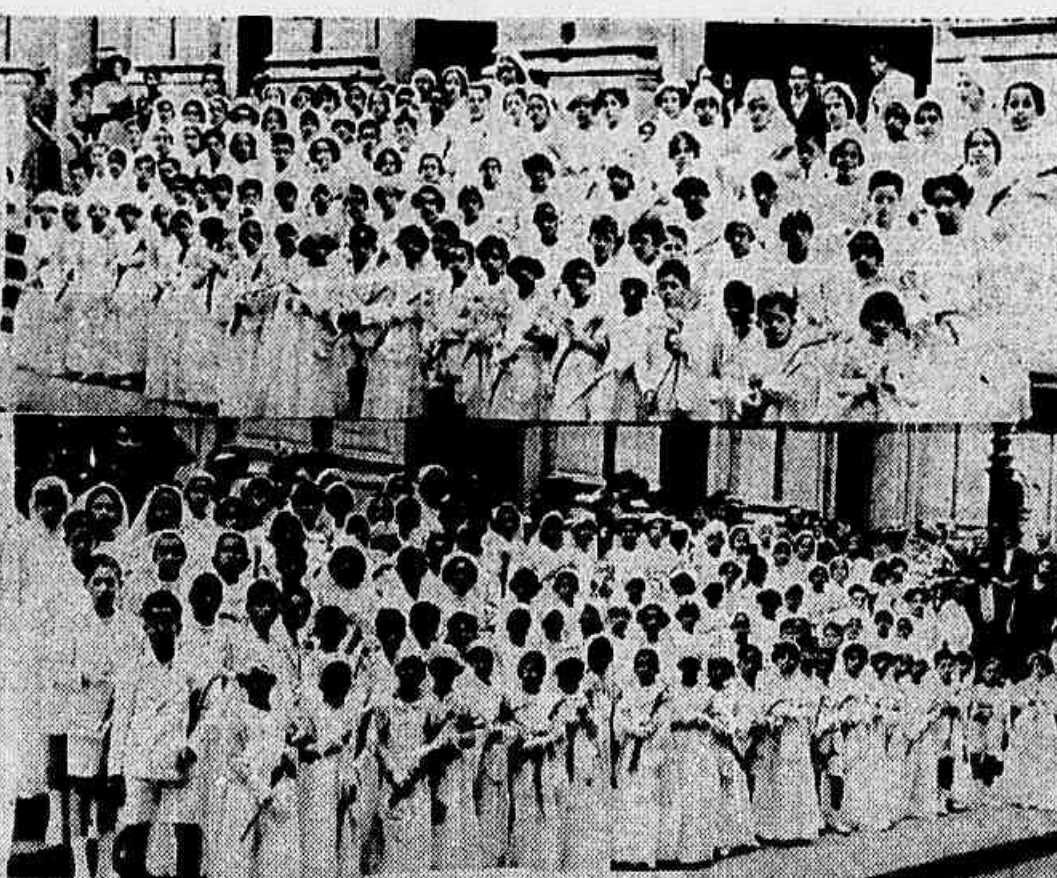
Essa informação foi confirmada.
(Continúa na 2ª pagina)

CONFERENCIARAM NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Conferenciou hoje pela ma-
nhã com o ministro da Justi-
ça o capitão Filinto Muller,
executor do estado de guerra
no Districto Federal.

A conferencia prolongou-
se por 30 minutos e, logo
após a partida do chefe de
Policia, o sr. Macedo Soares
seguiu para o palacio Guanabara,
onde conferenciou com
o sr. Getulio Vargas.

Cento e cincoenta commungantes



O cliché acima mostra-nos o flagrante da communhão, hontem, na igreja da Candela-
ria, de cento e cincoenta alumnos do Instituto de Educação, acto que se revestiu de extra-
ordinaria significação de belleza christã e relevo social

Companhia Alliança Industrial Cidade-Jardim Laranjeiras

Avisa-se aos candidatos á compra de lotes de terrenos da CIDADE-JARDIM LAFAN-
JEIRAS que, estando concluido o seu primeiro ant-projecto, parte do plano geral de urban-
ização, a Companhia Alliança Industrial abrirá inscricção aos pretendentes no proximo dia 25
do corrente.

Os interessados deverão comparecer ao Escritorio Central, á rua 1ª de Março n. 101,
torreão, onde lhes serão dadas todas as informações precisas, das 16 ás 18 horas, excepto aos
sábados.

As inscricções não representam compromisso de qualquer das partes, assegurando ape-
nas a preferencia ao candidato.

Não se acceptam inscricções sendo de pessoas reconhecidamente idôneas e não se attende
por telephone.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1937

A DIRECTORIA.

Almirante Protogenes Guimarães fala ao DIARIO DA NOITE

ULTIMAS INFORMACOES

DA SITUAÇÃO EM PORTO ALEGRE

As forças políticas do Estado articulam-se para a eleição do novo governo gaúcho

respetino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Segunda-feira, 18 de Outubro de 1937 N. 3.063

ALMIRANTE PROTOGENES AO PRETENDE RENUNCIAR

DECLARAÇÕES AO «DIARIO DA NOITE»



ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES, EM QUE A FIGURA DE FREI JOÃO, NO SEU RETIRO DE PONTA GROSSA, JULHO AO REPORTER DO DIARIO DA NOITE (Noticiário na 2ª página)

Conforme divulgamos na nossa primeira edição, o almirante Protogenes Guimarães, depois de passar vários dias no Hospital da Fundação Gaffree-Guimã, regressou, ontem, a Niterói, tendo recebido todos os secretários do Estado, com os quais despatchou, políticos e amigos.

Hoje, pela manhã, estivemos no Palácio do Inga, tendo o almirante Protogenes Guimarães, que, embora não esteja completamente restabelecido, demonstra acentuados traços para melhorar no seu estado de saúde.

Indagamos se permanecerá definitivamente no palácio, respondendo-nos o governador fluminense: — "Deverei voltar, hoje, às 15 horas, para o Hospital da Fundação Gaffree-Guimã, afim de prosseguir no tratamento para debellar a moléstia de que fui acometido."

Os médicos especialistas que me assistem concordaram em que eu, sem prejudicar o tratamento que estou ministrando, possa vir a palácio, nos domingos, pela manhã, para despatchar os papéis das diversas secretarias e cuidar, durante o dia, dos negócios do Estado, os quais, apesar do meu estado de saúde, não estão abandonados. O ritmo de vida do Estado é normal, nada se tendo alterado. Volto, hoje, às 15 horas, para o hospital, onde passarei toda a semana, regressando no domingo a palácio, isto até findar-se o tratamento a que me submetto.

Realmente — acrescentou — o governador fluminense, que se encontrava rodeado de sua esposa, filhos e numerosos amigos — tenho sentido acentuarem-se melhoras no meu estado de saúde. Além de tudo, tenho me tratado de desveladamente, dois eminentes especialistas.

NÃO RENUNCIARÁ AO GOVERNO

O almirante Protogenes Guimarães, que se encontrava doente, humo e bem disposto, deu-nos o conselho de indicar a proposta das insistentes notícias, hontem e hoje circulantes, de que estaria decidida, para dentro de três dias, (Continua na 2ª página)



Aspectos colhidos pelo DIARIO DA NOITE durante as ceremonias realizadas no Campo dos Affonsos

MARTYRES DA AVIAÇÃO

HOMENAGEADOS, HOJE, NO CAMPO DOS AFFONSOS EXPRESSIVAS AS CEREMONIAS COMMEMORATIVAS DA SEMANA DA ASA — MISSA CAMPAL — VÔO COM AS AUTORIDADES E JORNALISTAS — ACROBACIAS

Iniciando as comemorações da Festa da Asa, a comissão diretora da mesma realizou hoje, no Campo dos Affonsos, uma expressiva homenagem, que se realizou no Campo dos Affonsos, com a presença de altas autoridades da República.

Para essa cerimonia cheia de patriotismo, o diretor da Aviação Militar, general Coelho Netto, o almirante Virgilio Delamar, o coronel Eduardo Gomes, comandante do 1º R. A. e os membros da comissão promotora da Festa da Asa, convidaram as famílias dos heróis que se sacrificaram pelo progresso da aviação em nossa pátria.

MISSA CAMPAL

A cerimonia teve inicio às dez horas, com a celebração de uma missa campal, oficiada pelo bispo de Goiás, D. Emmanuel Gomes de Oliveira.

Estavam presentes as famílias dos officios mortos em diferentes épocas. Dentre os presentes,

destacamos pessoas das famílias do major Floriano Nunes, tenentes Pedro Aureliano Góes Monteiro, Rêndó Cesar, José A. de Mendonça, major Adherbal de Oliveira e de outros martyres da Aviação Militar e Naval.

Após a missa campal, o conego

Benedicto Marinho fez uma pregação religiosa, evocando os nomes dos aviadores que desapareceram tragicamente.

ACROBACIAS AEREAS — Depois das ceremonias religiosas, varias esquadilhas do aparelho (Continua na 2ª página)

NOVO GOVERNO PARA O RIO GRANDE

Preparativos das forças políticas para a eleição do novo governador do Estado



Lilo Gonçalves

O TEIMOSO NUMERO UM

Silo Gonçalves novamente candidato

Silo Gonçalves, cujo maior titulo, neste pulz, onde as ruas vivem cheias de sujeitos importunados, (Continua na 2ª página)

PORTO ALEGRE, 18 — Urgente — Affirma-se que as correntes situacionista e oposicionista acabam de chegar a um accordo tendente a não se realizar, ainda hoje, a eleição do novo governador, pro-

curando-se até amanhã um nome commum que satisfaga todas as aspirações. A DECISÃO DO GOVERNADOR NÃO MODIFICOU A VIDA COMMERCIAL DA CIDADE PORTO ALEGRE, 18 (H.)

— Chegou a esta capital, procedente de Pelotas, e atendendo a um chamado urgente que lhe foi endereçado, o dr. Maciel Junior. Tanto aqui como em todo o interior do Estado, reina a (Continua na 2ª página)

CONVOCAÇÃO

EXTRAORDINARIA DA CAMARA

FUNDAMENTOS

Volando já cerca de 115 assignaturas, está plenamente assegurada a convocação extraordinária da Câmara de 21 de dezembro e dessa data até 2 de maio proximo. A iniciativa está consubstanciada em duas resoluções, emanadas no artigo 25 da Constituição que permite a convocação extraordinária do Poder Legislativo por decisão de um terço dos seus membros. A sua justificação baseia-se na necessidade de serem votadas as leis referentes à Constituição e outras, entre as quaes os projetos de Lei de Aguas, Civil e Commercial, Penitenciário, do

Processo Penal, o projecto de Estatuto dos Funcionarios Publicos, a criação do Banco Central e a Reforma da Lei Bancaria, etc.

Além da quasi totalidade dos representantes da opposição, oppuzeram a sua assignatura ás duas resoluções diversos deputados da maioria e representantes classistas, entre os quaes os srs. Macedo Bittencourt, Genaro Leite e Souza, Humberto de Andrade, Alberto Surek, Edma Carvalho, Elmano Gomes, João José do Patrocínio, Abilio dos Assis e outros.

CRESCEM AS SUSPEITAS DO FRANCEZ DA CICATRIZ

LOLA VAE CHEGAR PRESA

Sem desfalhecimento de um minuto as diligencias para esclarecer o caso do desaparecimento de Pierrot, continuam.

FALTA DE TRANSPORTE PARA AS PESQUISAS

O delegado Frota Aguiar se não tem dado maior extensão a sua actividade, é porque certas pesquisas nos subúrbios são embaraçadas pela falta de transportes. Do contrario seus trabalhos estariam mais adelantados. Não obstante essa dificuldade

de condução, a autoridade contudo se esforça com os seus recursos particulares, sendo de notar que essa carencia se nota em varios outros serviços da policia civil.

NENHUMA PISTA DE YVONNE

A policia carioca, de accordo com as autoridades bandeirantes está empreendendo diversas pesquisas no sentido de descobrir o paradeiro de Maria Yvonne, pois, a cada momento surgem denuncias de que ella se encontra em

São Paulo, onde tem como amante um capitalista.

As investigações na capital do interior paulista, entretanto, ainda não deram os resultados almejados, pois nenhuma pista segura foi levantada em torno do mysterio que de dia para dia se torna mais negro.

TINHA SEU ENDEREÇO NAS CARTAS DE PIERROT

Pelas existencia de um apartamento entre os papéis da correspondência (Continua na 2ª página)

Thadeu disse a Cosso que o penalty, para a direita, não entrava

TERÃO SETE DIAS DE FOLGA

OS CLUBS QUE FARÃO AS GRANDES PUGNAS DA PROXIMA RODADA

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

ONO PERDEU A LUTA E O PRESTIGIO

SEMO DIFFICIL RECUPERAR A POSIÇÃO SYMPATHICA QUE OCCUPAVA



De Madureira e Lofredo, a luta noturna que brilhou mais uma vez

A REUNIAO DE SABBADO OFFERECERU SRUPREZAS E DECEPÇÕES

Da decadencia do J. Tigre ao progresso de Mesquita — Um espectáculo sem emoções

Um programma de box sem knock-outs e mesmo sem knock-downs, por mais interessante que seja, nunca consegue agradar o publico, es-sensacionalmente amante de sensações fortes.

A luta entre Jack Tigre e Antonio Mesquita deixou a desejar. Jack está manifestamente em decadencia. Sua acção foi fraca, indecisa, não grada a pouca experiencia de Mesquita. O campeão dos leves age sem o seu antigo desembarço e não procura o combate como o fazia em seus bons tempos. Em consequencia terminou por perder, resultado justo.

A pelea semi-final que reuniu Lofredo e Antonio Rodrigo, foi a melhor da noite, embora sem offerer lances sensacionais ou impres-sionantes. Centra a habil tecnica de Lofredo. Antonio, embora valente e possuindo forte pancada, nada produziu de notavel.

Sobre o principal choque da noite já nos occupamos em nossa primeira edição, apenas havendo a acrescentar umas rapidas considera-ções sobre a actual situação de Ono. O lutador japonês, que desfrutava grande sympathia, que recebera, antes de sua luta, uma grande manifesta-ção do publico, deixou o ring sob o estrepito de uma das maiores valias já observadas.



Thadeu, o arqueiro que empolgou a "torcida", com uma performance espectacular

BOTAFOGO E MADUREIRA UM GRANDE CHOQUE

AMERICA e S. Christovão

uma attracção

O campeonato prosegue em sua vertiginosa realização. Nesta semana teremos mais seis jogos, alguns dos quaes positivamente não valerão o preço alto das entradas.

Amanhã, terça-feira, à noite, em Campos Salles, a Portuguesa, que já derrotou o Bangu' em um prelio amisto-so, irá enfrentar os suburba-nos. Jogos de difficeis pro-prietarios, pois os teams se rivalizam.

No dia 23, sabbado, mais um nocturno: Bomsucesso x Vasco. Depois da derrota que os cruzmaltinos vêm de sofrer o jogo no campo dos leopoldinenses deve estar fazen-do der de cabeça a direcção tecnica dos camisas pretas, a qual ainda não conseguiu acertar com um team em condições de brilhar no cam-peonato.

Finalmente domingo serão realizadas as seguintes parti-das: America x S. Christo-vão, praça de sports da rua Campos Salles; Botafogo x Madureira, campo do Vasco; Fluminense x Portuguesa, campo da rua Alvaro Chaves; e Bangu' x Andarahy, campo da rua Ferrer.

A DERROTA SERIA UMA INJUSTIÇA

affirma Zezé descrevendo o goal que marcou

UMA TURMA DE SANGUE

Os botafoguenses não acreditavam na derrota, mesmo quando perdiam

A perennidade comprida pelo Botafogo, na partida que empol-gou a cidade, na noite de sabbado, serviu para mostrar a torcida, que não se dá por vencida, a fibra excepcional de alguns jogadores de Camillo Lofredo.

Esses elementos em pessimas condições físicas, sem poder contar com Lofredo e Carvalho, que mal se podiam manter em pé, o Botafogo, em nenhum momento se conformou com o resultado, pelo menos, o empate. E se houve com alma em busca do "placard", conseguiu, por fim, o tanto que lhe dá uma verdadeira consagração.

FILE D'ATORES DO ULTIMO GOAL

Zezé, o atacante, depois do gol, não se deu por satisfeito. Ele queria, mais, o placard. E foi assim que, ao correr da bola, ele, que rodou ao São Christo-vão, marcou a vitória da qual se nutrem os botafoguenses ainda divi-didos.

Exalta a certeza — diz Zezé — de que fará o gol. Não se dá por satisfeito. Ele queria, mais, o placard. E foi assim que, ao correr da bola, ele, que rodou ao São Christo-vão, marcou a vitória da qual se nutrem os botafoguenses ainda divi-didos.



de tres goals do Madureira Bahia e Adylson, autores

CALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

JOGO DE SALAO — Aos domingos, à noite, depois de uma boquinha do que sobrou do jantarado, é velho habito escarranchar-me na espre-cadeira e embebedar-me nos ensinamentos da Santa Biblia. Porque, quando a gente vai ficando mais pra lá do que pra cá, fazendo "bisca-li" para viagem" como se diz na gíria, já não interessa mais as volup-tuosidades dos olhares de Marlene, as baboseiras do Mesquitinha ou as proezas do Popeye. As velhas dão pró crochel, quando não dão pró fa-lar da vida alheia. Nós varões, bananeiras que já deram cacho, ou dor-mimos cu lenos a Biblia.

Ora, foi o que hontem fiz. E estava eu obsediado com o hevitico (7.), pag. 101, quando um palmo tirei-me do torpor a que me entregara nas coisas ethearas: "A lei do sacrificio da paz", era o titulo. E depois, vinha a inapellavel sentença: "E esta é a Lei do sacrificio pacifico que se offerceera ao Senhor". E por ali afóra de castigos os mais pesados.

Não sei porque, lembrei-me do Vasco. Ora já se viu semelhante coisa? Que coincidência! Mas não deixa de ser lá o seu ponto de interesse. Porque, um dos pacificadores do sport, o club de São Januario está pas-sando por uma dura provação. No campeonato, em 4 partidas, teve 2 empates e uma derrota. O America, o outro pacificador, tambem teve 2 empates e uma derrota. Diabo! Será que a Santa Biblia velu abrançer os dois clubs, na sua "Lei do sacrificio da paz"?

E diz lá: "o que ficar da carne do sacrificio ao terceiro dia será queimado no fogo". Imaginem se o Aníbal Felixoto cá estivesse! Ia logo fazer o seguro do America e do Vasco, contra fogo...

Deante da queda espectacular do club de São Januario, procurei hoje, coitinho, o meu amigo Teixeira de Lemos.

Entho Teixeira? Que foi aquillo hontem?

Elle, com aquillo "tic" característico, fez uma careta e, enfiando os polegares nas orelhas do collete, disse:

— Olha, Conselheiro! Da outra vez, quando o Madureira jogar com-nosco, no nosso campo, eu vou propôr que o jogo se realize no salão de baile!

Fiquei aturrido com a novidade.

— Mas... elles jogaram assim tão delicados?

Elle sorriu maliciosamente.

— Não, Conselheiro! E' prá aproveitar a "cêra" que o Madureira faz quando está ganhando!

O presidente da Liga de Football em visita

— á C. B. D. —

Esteve esta manhã na sede da Confederação Brasileira de Des-por-tos, o presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro, sr. Mario Newton de Figueiredo.

Recebido pelo directoria da C. B. D., o novo presidente da entidade da paz, manteve-se durante alguns minutos em animada e cordal pa-lestra com os dirigentes C. B. D., sendo offerecido aos presentes, pelos dirigentes da entidade maxima, um "cock-tail", após o que fez uso da

THADEU PEDIU A COSSO PARA BATER O PENALTY PARA O CANTO DIREITO

O ARQUEIRO RUBRO EXPLICA COMO DEFENDEU AQUELLE PENALTY

Thadeu foi a figura impressionante da grande partida de hontem, entre America e Flamengo. Fez defesas possiveis e muitas que pareciam impossiveis. Entre essas altimas, figura a intervenção no-tavel que realizou por occasião do penalty batido por Cosso, bem no cantinho.

Cosso é um shootador de uer-tico. Ninguém poderia suppr que perdesse um penalty, muito en-bora já não tenha sido feliz em outras occasiões semelhantes. Mas o penalty de hontem foi differen-te. Cosso shootou bem. Shootou forte e para o canto direito. Por isso mesmo, a defesa de Thadeu, em um mergulho espectacular, foi recebido com surpresa.

THADEU EXPLICA...

Logo depois do jogo, falámos com Thadeu. O joken arqueiro americano estava suffocado "dos abraços. Mesmo assim, porém, não da tempo para explicar co-mo defendeu aquelle penalty.

— Quando Cosso agitava a bola — disse o arqueiro — para ba-ter o penalty, approximei-me dele e disse, para impressionar: "Se você shootar para a direita, a bola não entrará". Cosso sorriu, do-mostrando confiança em seu tiro. Fiquel indeciso. Mas resolvei te-nar a sortiz atirar-me-lia para a di-reita, mesmo que a bola fosse pa-ra a esquerda... Era uma lote-

ria... Mas podia acertar... Cos-so, ta. E a pelota não entrou. Acertel na loteria, e Cosso, certamente, na certeza de seu tiro poderoso...

PRIMEIRO CAMPEONATO DA LIGA DE FOOTBALL DO RIO DE JANEIRO																					
TURNO																					
CLUBS	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
AMERICA																					
BANGU'																					
BOMSUCESSO																					
BOTAFOGO																					
FLAMENGO																					
FLUMINENSE																					
MADUREIRA																					
S. CHRISTOVÃO																					
VASCO																					
ANDARAHY																					
OLARIA																					
PORTUGUEZA																					

TABELLA DE F. BRUCE

A CORRIDA DOS CLUBS — A posição, após a terceira semana de lutas

Reanimado o Madureira com a proesa de hontem

é sempre uma proeza. Uma proeza que muito poucos poderão repro-duzir. Mesmo em se tratando de um Vasco inexplicavel como o Vasco de actualmente... A victoria da Madureira, hontem, foi insup-primavel. Esteve sempre com o "placard" a seu favor. Vencen do

ponta a ponta. Depois desse feito memoravel, os valentes suburbanos ficaram cheios de entusiasmo. — Será difficil — dizem — perder, agora, mesmo para os ri-vaes mais perigosos. Mostrámos que temos team para figurar no campeonato. Enquanto isso, os vascainos es-tavam desiludidos. Não sabiam explicar como fora aquillo. Allás, ninguém poderá explicar a per-formance do Vasco. Possui verda-deiros "cracks". Está bem treina-do. Por que não vence? Ah! está

uma pergunta que a gente não pode responder. Depois de tres empates consecutivos e todos tres em situação excepcional, o Vasco é derrotado nitidamente, sem po-der contar uma victoria. O tempo vai passando, os outros vão an-dando e o Vasco vai ficando...

HOMENAGENS AO BARÃO DE SAAVEDRA EM B. HORIZONTE

AÇÃO COMMERCIAL E UMUMA RECEPÇÃO NA ASSOCIACÃO BANQUETE NO AUTOMÓVEL CLUB
(Da succursal)



O barão de Saavedra quando pronunciava a sua conferência

BELLO HORIZONTE, 17 — A recepção que a Associação Commercial de Minas ofereceu ontem em homenagem ao barão de Saavedra, diretor do Banco Boavista do Rio de Janeiro, constituiu um acontecimento de marcante significação, a ela comparecendo as figuras mais representativas do nosso mundo commercial, industrial e agrícola, além de presidentes e diretores de agremiações de classe e de todos os estabelecimentos bancários da capital.

A sessão, no decorrer da qual o ilustre homem de negócios pronunciou uma notável conferência ventilando aspectos de actualidade em matéria de economia e finanças, foi presidida pelo dr. Christiano Guimarães, presidente do Banco Commercial e Industrial de Minas Gerais, e antigo presidente da Associação Commercial, a convite da industrial Victorio Marcolli.

Além dos representantes do governo, compareceram a mesa os srs. Victorio Marcolli, barão de Saavedra, dr. Alvimar Carneiro de Rezende, dr. Frederico Campos, professor Ladeira de Senna, dr. Januário de Azevedo e os banqueiros dr. Antonio Mourão Guimarães, J. Magalhães Pinto, Ignacio Valladares, Paul Harriot, Sandoval de Azevedo e Clemente de Paiva.

Em nome da Associação Commercial, falou o sr. José de Magalhães Pinto, diretor do Banco da Lavoura, que fez a apresentação da conferência.

Teve a palavra depois o barão de Saavedra, que proferiu a sua importante conferência, tendo sido muito applaudido.

BANQUETE NO AUTOMÓVEL CLUB
Hoje, às 20 horas, as classes conservadoras ofereceram ao presidente do Banco Boavista um grande banquete no salão de festas do Automóvel Club, tendo falado o sr. Victorio Marcolli, presidente da Associação Commercial. Participaram dessa homenagem os presidentes e diretores de todos os estabelecimentos bancários de Belo Horizonte.

TEM RAZÕES PARA SILENCIAR
Com effeito, de repente abriu-se uma porta e surgiu um frade gordo, forte, corado, bem disposto e jovial a mais não poder. Era frei Ivo.

Convidados para entrar para saírem, junto à portaria do convento.

Expuzemos-lhe, então, o fim da nossa visita, contando-lhe o que se passara entre nós e os internos de Santo Angelo.

— "Tenho razões de sobra para silenciar sobre essa ocorrência — começou frei Ivo. Devo falar pouco ou nada sobre o caso?"

— Insistimos com o culto franciscano, apresentando os seus pontos de vista, mas não tivemos êxito. Não nos permitiram fazer o que nós tínhamos a intenção de fazer.

— "Não é exacto! Não abandonei os meus direitos!" — replicou frei Ivo, com energia.

— E proseguir, agora em tom mais calmo: — "Se não puder voltar a Santo Angelo, mandarei-lhes o meu recado."

Não precisamos de garantias para regressar a esse nosso lar, pois já temos a licença dos meus superiores.

A maior dificuldade com que tenho lutado para realizar as minhas experiências sobre o tratamento da lepra, é a falta de chimicos, aqui, preparo os produtos que emprego na cura do terrível mal.

Pedi, em Santo Angelo, a auxiliação de chimicos. O dr. J. J. me disse: Não há chimicos bacteriológicos...

FALTA DE CLINICOS
Mandei há tempos, ao Instituto Biológico de São Paulo, plantas brasileiras que sei que actuam na cura da moléstia.

Até esta data não tive o resultado das análises dos meus produtos. Se não encontrar aqui um chimico-bacteriológico, que me auxilie em minhas experiências, frei procurou na Europa.

Abandonei os meus estudos e experiências. Isso já não dá para. O remédio que descobri, não é só para os meus doentes de Santo Angelo e do resto do Brasil, mas de todo o mundo.

A Ordem Franciscana, sob cujo patrocínio estou realizando esse trabalho que interessa a toda a Humanidade — já declarou que não quer um vintém de lucro, que a Ordem de graça o remédio.

Como vê, no caso de Santo Angelo, tive uma interrupção involuntária.

Uma coisa eu garanto: — não abandonarei nem aqui, nem em Santo Angelo.

"O Ultimo Lord", pela Companhia Clara Leone

Clara Leone, mais conhecida dos nossos leitores, vem a ser, também, no teatro Municipal, de Niterói, a grande peça de Clara Leone, em tradução de Humberto Viana, "O Ultimo Lord". Dizia desaycombra porque se trata de obra teatral de fôlego, marcadamente alta comédia, com as suas variadas e complexas emoções, e que não só já exige da interpretação uma grande capacidade, mas talento. Para um conjunto novo a encenação da peça constituirá ali uma temeridade. A cartela era difícil de se defender em a diversidade completa da composição e a sua imponção desde logo na concepção do publico.

A audácia da nova estrella, no entanto, venceu. Quem assistiu ontem, "O Ultimo Lord", não pôde negar o mais legítimo aplauso.

Os artistas, todos elles, esforçaram-se e mantiveram a altura dos diffícil papeis.

Clara Leone foi uma encarnação admirável de "Lord". Tive oportunidade para assistir a sua invulgar talento.

Silvio Silva, apresentando, no "Duque de Kilmarock", os trabalhos conscienciosos em que a personalidade de actor honesto, estudioso se trata. Também apresentaram plenamente Arthur Carvalho, Olympia Leite, Walter Siqueira e Roman Silva.

A bonita actriz estrêla, Lourdes Verez, na sua sequencia "Lords" delon exerceu excellentes pedicados artisticos. De Antonio Marcolli já se de esperar a acção perfeita que teve. Carlos Galvão não teve margem para agitar-se do seu valor. Dulce Simões, no 1º acto limitou-se a pouco e confundi a interpretação e em combinar para deslizar a interpretação; melhorou bastante, todavia, no terceiro.

Caracterizações: a de Silvio Silva, excellent; as de Arthur Carvalho e Dulce Simões, imperfeitas, pois se apresentaram muito demais para papeis de uma moça de 22 annos.

Quer ir a S. PAULO? FINE **LATINOS** TAMBEM DA CHEQUES

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

Pagou o resgate e quer o marido
A senhora Charles Ross dirige-se aos sequestradores
(United Press)

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

CHICAGO, 18 — A sra. Ross, esposa do velho negociante Charles S. Ross, recentemente sequestrado, dirigiu ontem um apello publico aos sequestradores, indicando ter pago a somma exigida como resgate e ter por isso o direito de que lhe devolvam o companheiro de tantos annos.

AMANHÃ
OUTUBRO 19
TERÇA-FEIRA
COM PERSEVERANÇA TUDO SE ALCANÇA
100 CONTOS
PAULISTA
O Estado de São Paulo de dia lança o seu jogo de loteria e reproduz a photographia da dita loteria.

A NARCHIA E CONFUSÃO EM JERUSALEM

Augmenta o odio entre arabes e judeus
(Agencia Havas)

JERUSALEM, 18 — Nos circulos bem informados observam-se que a fuga do Mufti ainda não contribuiu, ao contrario do que se esperava, para pôr termo ao terrorismo, o qual continua a generalizar-se na Palestina.

O dia de ontem ficou assignado por uma nova serie de assassinios e outros attentados. Registram-se varios tiroteios nesta cidade e em Jaffa.

No centro de Jerusalem verificou-se novo ataque contra um automovel israelita. Foram disparados cerca de sessenta tiros, que feriram nove passageiros do carro atirado.

Um automovel foi detido e incendiado em Moiss, nas proximidades desta cidade. Quatro occupantes do carro ficaram feridos.

Em israelita foi apunhalado no braço direito e o agressor conseguiu fugir, aproveitando-se da confusão estabelecida no momento. Foi descoberto em Haifa o corpo de um outro israelita. Em Jerusalem foi encontrado o cadaver de um arabe, que deve ter sido attingido por uma bala.

Continuam em vigor as disposições ultimamente baixadas, no tocante a ordem de recolher.

Os circulos arabes accentuam que as violencias são commettidas na ausencia do Mufti e fora da influencia do Comité Supremo, cujos membros estão exilados ou deportados, o que prova a independencia das personalidades visadas pela justiça.

Nos circulos israelitas affirmam-se, ao contrario, que a situação actual é o proseguimento de uma politica systematica e denunciada por uma acção coordenada e crimes politicamente organizados.

OS "LEADERS" MUSULMANOS DA ETHIOPIA PROTESTAM CONTRA O DESMEMBRAMENTO DA PALESTINA

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

ADDIS ABABA, 18 (U. P.) — Os "leaders" musulmanos da Ethiopia, declarando representarem milhares de fieis, enviaram uma mensagem a Liga das Nações e outra ao primeiro ministro britânico, protestando contra a politica do governo britânico e repellido do modo mais categorico os planos que visam desmembrar a Palestina do resto do mundo arabe.

RENUNCIOU

COMO O GAL. FLORES DA CUNHA EXPLICA A SUA RESOLUÇÃO RENUNCIANDO AO GOVERNO

(Agencia Meridional)

PORTO ALEGRE, 18 — E' o seguinte o teor do manifesto do general Flores da Cunha, explicado ao povo os motivos que o levaram a renunciar ao governo do Estado:

"1. — Ao R. Grande do Sul. — Ponderando a excepcional gravidade do momento que vivemos e não querendo contribuir para que das minhas atitudes decorram difficuldades ainda maiores ao Rio Grande do Sul, em prejuizo do seu rhythmo constitucional e sua tranquillidade material, acabei de enviar a Assemblia Legislativa minha renuncia ao cargo de governador do Estado. Sabem meus co-estrangeiros até onde o amor a nossa terra natal levou nestes ultimos mezes minha capacidade de transigencia em face das aggressões que terei da prudencia e circumspeção com que agi, t'vo a fortuna de poder arrear de meu caminho todos os obstaculos que me foram sendo creados. Precisamente agora, quando dos pretextos anteriormente invocados já não se curava, foi neste segundo estado da guerra áspera a combater o comunismo que se encontrou razão mais azada para me collocar na contingencia de resistir ás determinações do centro ou renunciar ao cargo de governador do Estado, que no foi confiado pela maioria dos riograndenses, que os tenho cortezia haver sabido honrar em todas as conjuncturas.

Não se enganava o general Daltro Filho, o illustre commandante desta região militar, quando, abrindo e justificado credito a meu patriotismo, affirmou que eu saberia na abundancia de meu civismo, encontrar recursos para não aggravar as difficuldades da situação que defrontamos e que togar para garantia da ordem publica e estrutura da sociedade brasileira ameaçada pelo comunismo a harmonia de todos os corações que punham com amor pelos mais altos interesses do Brasil. Se essas altos e nobres propósitos invocados pelo general commandante da Região podem na medida que ao governo federal e a s. ex. parcouro imprescindivel, dovom o Rio Grande do Sul e o paiz confiar que a situação politica que eu represento nem um empolho virá invalidar os difficuldades a realização. Usosgo-mo do governo, fazendo os meus melhores votos para que realmente melhores dias venham em breve fofolitar nossa patria, tão merecedora dellos. Confio que os dignos

Um decreto do presidente da Republica, assignado no dia 14, determinou que a Brigada Militar do Rio Grande passasse doravante a ser commandada pelo general Daltro Filho. O governador gaúcho, de accordo com essa decisão, submettou o caso ao procurador geral do Estado, que teria opinado no sentido de ser attendida a requisição. A esse respeito a Agencia Havas forneceu mais seguintes telecommas:

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Realizou-se na manhã de hoje a reunião do secretariado, com a presença dos deputados liberais e dos membros do Partido Liberal. Essa reunião tinha sido convocada pelo governador do Estado e fim de tomar uma decisão definitiva sobre a resposta ao offício em que o commandante

te da 3ª Região requisitou a Brigada Militar.

Foi deliberado que o governo do Estado attendesse a requisição. De accordo com essa decisão, o governador Flores da Cunha offcioo immediatamente ao general Daltro Filho, dando a sua disposição a Brigada Militar.

Em seguida, o governador do Estado fez uma exposição sobre o actual momento politico. Depois de varias considerações, o general Flores da Cunha terminou declarando que estava resolvido até a renunciar o governo.

Posto o assumpto em discussão, a maioria deliberou que o sr. Flores da Cunha pedisse á Assemblia uma licença de tres mezes, passando o governo ao sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior.

Ilustres representantes do povo riograndense saibam no exercicio de sua soberania encontrar um nome capaz de encaminhar á imprimezão pacificaçao dos espiritos. Inutil seria, por relevo, que a obtemção dessa finalidade dependesse do desvio do patriotismo, isenção de animos, necessidade dos pronositos do glorioso Exército Brasileiro que assumo perante a Nação neste momento, encargos de defesa do regimen e dos principios constitucionales que nos regem. dos queas sendo a ordem juridica uma palavra vir, vivera no anseio, a mara dos golpes que lhe poderiam ser tão fataes como as queilhos dos que se visa defende-los.

Tambem eu estou que o general commandante da 3ª Região Militar, em cujas preoccupações de patriotismo se tenho razões para confiar, saberá avaliar as enormes respon-

Antonio Vician da Silva, desaparecido

desapareceu de casa dele e 28 de agosto ultimo, não tendo regressado e sendo intensamente ignorado o seu paradeiro.

Antonio Vician, que fugiu da prisão para não ser preso, foi encontrado em Jaffa, de onde fugiu para o exterior, e está sendo buscado por autoridades brasileiras.

Alguns "Rio-Repórter" que vieram de sua paróquia para publicar a requisição de Daltro Filho.

VOCE PRECISA DINHEIRO? FINE **Zephyr** Distribua muito chego

SENHORAS **APOL-SABIN-ARRUDA** PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

PARA SUSPENSÃO DE FALTA MENSTRUACAO, DISC. 1000

ESTOMATINA
Para fadiga, intestinos, diarreias, flatulencia e prurido de ventre, é infallivel.
S. G. SEARA & CIA.
Rua Uruguaiana, 142

FUNERAES
A qualquer hora do dia ou da noite
Fone 22-2826

ABRAM ALAS PARA O CAMPEÃO!

O NOVO REO de 1937



Joalheria PASCHOAL

Joalheria grande baía em ouro
e prata para presentes, re-
põe por ouro de custo fixo
e de valor de ouro de custo
fixo. Rua 15 de Novembro, 111.
Tel. 22-4111



Relógios e Relojoaria

Relógios de bolso e de pulso
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

Relojoaria e Relojoaria

Relojoaria e Relojoaria
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

Relojoaria e Relojoaria

Relojoaria e Relojoaria
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

Relojoaria e Relojoaria

Relojoaria e Relojoaria
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

Relojoaria e Relojoaria

Relojoaria e Relojoaria
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

Relojoaria e Relojoaria

Relojoaria e Relojoaria
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

Relojoaria e Relojoaria

Relojoaria e Relojoaria
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

Relojoaria e Relojoaria

Relojoaria e Relojoaria
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

Relojoaria e Relojoaria

Relojoaria e Relojoaria
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

Relojoaria e Relojoaria

Relojoaria e Relojoaria
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

Relojoaria e Relojoaria

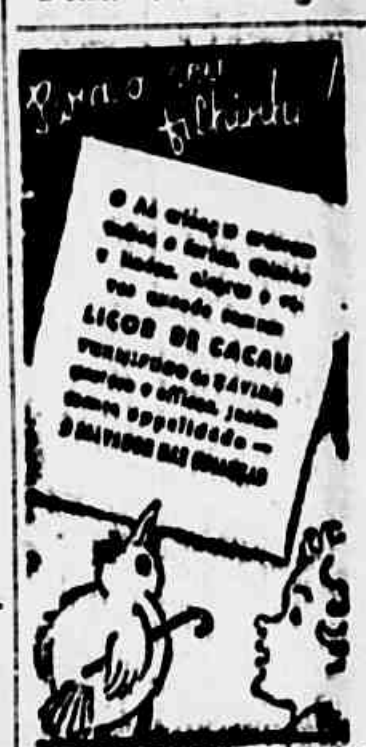
Relojoaria e Relojoaria
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

Relojoaria e Relojoaria

Relojoaria e Relojoaria
em ouro e prata. Rua 15 de
Novembro, 111. Tel. 22-4111

**PROGRAMMA
SEculo XX**
Sintonize 1.280 ks.
Todos os dias às 10
horas na
RADIO TUPI
A estação das gran-
des iniciativas

Ouçã as notas mais
interessantes da es-
ciência carioca e do
mundo sportivo.
5 minutos sob o pa-
trocinio do
CONTRATOSSE
Fala VALENÇA



ABURDO DA CONFIANÇA
No dia 19 do mês passado, Sarda-
da, como de costume, fez uma de suas
visitas à residência do engenheiro

HEMORROIDAS
Por processo próprio sem ope-
ração e sem dor
Dr. Luiz Sodré : com mais
de 10 anos
de prática da Especialidade
Consultas diárias - Rua Rodri-
gues, 111 - 11.º andar - Tel. 22-4111

NAO JOGE FORA!!
Oculos de tartaruga e metais, na
"Fábrica Americana", Invalidez,
10, antidem. Cond. relogios

AUTOS USADOS
Se compra carro usado de quem
lhe merece confiança.
Tipos de passeio e caminhões
revisados e garantidos. Vendas
a vista e a prazo.
Rua do Passado, 454
CINELANDIA
Avenida Oswaldo Cruz, 73
FLAMENGO
Rua Salvador Correa, 111
CORACABANA
Rua Maria e Borges, 157
PRAÇA DA BANDEIRA
Rua Constança Barbosa, 1
MEXER
Rua Vise, Rio Branco, 123
NITERÓI

MESTRE BLATOE
GRIPPE? TOSSES?
"PULMONAL"
Distribuidor:
DROGARIA SUL AMERICANA

OCULOS
FEITOR COM TECNICA?
"VA" A
CASA IDEAL
55, RUA 1 DE SETEMBRO, 55

JOALHERIA MONROE
Está fazendo grandes descontos nos
seus jóias de ouro e prata, bem
como relógios de bolso e de pulso.
Rua 15 de Novembro, 111. Tel. 22-4111

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

JOALHERIA MONROE

Assaltou a residencia do seu protector

Presos o larápio e seu cúmplice — Apreendida parte do roubo — No 15º distrito



Os larápios José Zaccada e João Lima, (assimilados), entre os indivíduos que procuraram vender os objetos roubados, na delegacia do 15º distrito

O engenheiro Raimundo Teller reside
à Avenida Nazaré n. 121.
Acusado de ser o autor do roubo de
uma mala de ouro e joias, o en-
genheiro Teller foi preso na noite de
segunda-feira, 19, em sua residência,
onde constantemente comparecia na
sua almorça ao jantar.

ARRANJO UM CÚMPICE
O larápio tinha já o plano estabe-
lecido de roubar a mala de ouro e joias
do engenheiro Teller. Para isso, con-
sultou um amigo, o larápio João Lima,
que lhe ofereceu a sua ajuda.

**OBJETOS ENCONTRADOS NAS
MÃOS DE OUTROS COMPANHAS**
Os investigadores do 15º distrito, ao
procurarem o larápio Teller, encontraram
em sua casa, além da mala de ouro e joias,
também uma mala de ouro e joias, e
uma mala de ouro e joias, e uma mala
de ouro e joias, e uma mala de ouro e joias.

DR. LAGES NETTO
Docente da Universidade —
Doenças de Crianças — Travessa do
Ondine, 35, 1º andar — Tel. 22-4111

**Os olhos são o espelho
da alma, da saúde
também**

Já reparou que há pessoas que
têm as pálpebras sempre inchadas,
como se houvessem dormido pouco?
Se não, não se preocupe. É apenas
um sinal de que o seu organismo
está sofrendo de alguma alteração.

"INDUSTRIARIOS"
Acaba de aparecer o livro "Indus-
trialismo", editado pela Livraria
Academica e de autoria do Dr. Aze-
vedo Branco, oficial de gabinete do
ministro do Trabalho.

BLÉNORRAGIA
IMPOTENCIA
CLÍNICA ESPECIALIZADA
Dr. Roderigo Nogueira
R. Chile, 12-13. Das 8 às 7 hs.

Dr. José de Albuquerque
Afecções sexuais masculinas e ve-
neres. Tratamento de
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 às 6

Adauto Lucio Cardoso
Antonio Vianna de Souza
Arthur de Carvalho Brito
Advogados
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 às 6

CONSTIPOU-SE?
USE
NAGRIPPE
Em todas as Farmácias e
Drogarias

RAIOS X
Radiografia — Exame em
residência
DR. VICTOR CORTES
DR. CARLOS CAMPOS
Rua República do Peru n. 73-1º
Telefones: 22-6310

JOIAS DE OURO
Compre-se até 25% a granel
Brilhantes até 50% a granel
Joias de ouro e prata, bem como
relógios de bolso e de pulso.
Rua 15 de Novembro, 111. Tel. 22-4111

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

JOIAS DE OURO

Doenças, Cravos, Espinhas, Seborréia, etc.

Dr. Pires
Especialista em Doenças da Pele, Cravos, Espinhas, Seborréia, etc.
Rua 15 de Novembro, 111. Tel. 22-4111

Tiliter de estomago
Propocamomila
FIGADO-ESTOMAGO-INTESTINOS

Relógios Impermeáveis
para Natações
e Chronographos para
Sport os únicos são

CLINICA DE NERVOSOS
Estados angustiosos — Obsessões — Pensamentos tristes — Mo-
dos — Insomnias — Pesadelos — Ansiedade, depressão e neuras-
tenia sexuais no homem e na mulher.

DR. NEVES MANTA
Clínica Psicológica — Psiquiatria — Psicanálise.
RUA SENADOR DANTAS, 10-1.º — Das 10 às 18 horas

DOR, GRIPE, RESFRIADOS?
GUARAINA
NÃO ATACA O CORACAO

RÁDIOS — REFRIGERADORES — BICYCLETAS
LUSTRES — ELECTRICIDADE
RUA VISC. GAVIA, 53 — RUA SÃO PEDRO, 100
Tel. 22-1111 — Tel. 22-4111

RAYMUNDO SANTOS
Partos — Molestias de Mulheres — Vias Urinárias
Das 14 às 16 horas

GENNYSON AMADO
Partos — Molestias de Mulheres
Das 16 às 18 horas

EDIFICIO REX-10.º andar — Sala 1020 — Telef. 22-1789

AS notícias de missas e falecimentos
n' O JORNAL e DIÁRIO DA NOITE
são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI,
sem aumento de preço.

ORGULHOSA EM MOSTRAR
AS SUAS VISITAS

E' o sentimento que demonstra, na verdade,
todas as boas coisas de casa, possuidora de um
refrigerador STEWART-WARNER para 1937.

Os novos modelos STEWART-WARNER,
com os seus 32 novos aperfeiçoamentos, pro-
duzem um orgulho justificado naquelas que
têm a ventura de o possuir.

Mas não faça como as visitas do des-
mundo ao lado que examinam somente as li-
nhas elegantes e a comodidade deste magni-
fico refrigerador. Peça-nos, sem compromisso,
uma demonstração afim de certificarmos
pessoalmente das inúmeras vantagens que
tornam um STEWART-WARNER o padrão
dos refrigeradores.

PERFECTO • ECONÓMICO • DURAVEL

Reparação e vendas: CIA. PROPAC
Avenida Oswaldo Cruz, 93

REFRIGERADORES
STEWART WARNER

EM TODAS AS CÔRSES
A PARTIR DE
3:600.000

STEWART WARNER

STEWART WARNER

STEWART WARNER

STEWART WARNER

STEWART WARNER

STEWART WARNER

STEWART WARNER

STEWART WARNER

STEWART WARNER

**UMA SENSACIONAL NOVELA...
DE AVENTURAS TRANSPOR-
TADA EM UM FILM TODO
"FRIMSON" E BURBANK!**

O MEMINO E O

ELEPHANTE

HOJE

REX

A PARADA RAPIDA DEPENDE DE TRES FACTORES

Atlas garante o terceiro



UMA rápida parada de seu carro depen-
de: 1) do estado e potência dos freios;
2) das condições da rua ou da estrada;
3) da capacidade anti-derrapante dos pneus.
Mas este ultimo factor, por sua vez, varia
conforme a extensão e quantidade dos
bordos anti-derrapantes. A banda de ro-
dagem dos pneus ATLAS apresenta o má-
ximo possível desses bordos em contacto
com uma superfície lisa e molhada, eli-
minando a água, deixando o pneu aderir
fortemente à parte seca. Os pneus ATLAS
são fabricados para carros de grande
força e permitem-lhes uma parada quasi
instantânea.

A experiência o convencerá. Examine
os pneus ATLAS, enquanto seu carro
se abastecer de Essolene e Essolube.

ATLAS

Usado, vendido e distribuido pela

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

PILULAS XAVIER
ANTI-VERMINOSAS

combatem eficazmente o amarelão ou opilação e as outras verminozas.

Dispensam o purgante e não exigem dieta

DIARIO DA NOITE

METRO HOJE
1/2 dia - 2 - 1
6 - 8 e 10 horas

CLARK GABLE
JEAN HARLOW
SARATOGA

Nenhuma film estranha no "Metro" será exibida em outros cinemas do Rio antes de passados 60 dias de sua exibição no "Metro".

ANNO IX

Segunda-feira, 18 de Outubro de 1937

N. 3.063

Campo Grande, ultima esperança de milhares de enfermos!

Continua a romaria — Anesio Siqueira, o medium, disputado pelo povo — DIARIO DA NOITE novamente no "Centro Espirita I. Aratan" — Flagrantes

Grande Fabrica dos Premiados Cigarros "SUDAN"

LISTA DE PREMIOS N. 32
CORRESPONDENTE A QUINZENA DE
1 A 15 DE OUTUBRO DE 1937

COUPONS AZUES SERIE "D"

- | | |
|-----------------|---|
| Ns. 1001 a 1100 | 100 Ótimas Cintas tinteiro penna ouro. |
| Ns. 1101 a 1200 | 200 Lados Bonitos Alemães. |
| Ns. 1201 a 1300 | 100 Cheques de 200000. |
| Ns. 1301 a 1400 | 3 Óptimos Radios CRUZADO, de 4 |
| | valas, de fabrica de BYINGTON & C. |
| Ns. 1401 a 1500 | 4 Magníficos relógios CYMA d bolso. |
| Ns. 1501 a 1600 | 50 Cheques de 200000. |
| Ns. 1601 a 1700 | 200 Bellas Cigaretas alemãs. |
| Ns. 1701 a 1800 | 100 Despretadores alemães a tant. |
| Ns. 1801 a 1900 | 100 Lados pulseras folia, a ouro p. se- |
| | nhora. |
| Ns. 1901 a 2000 | 100 Cheques de 100000. |
| Ns. 2001 a 2100 | 200 Estojos de 6 chis. p. caté. |
| Ns. 2101 a 2200 | 100 Duas de Copes e pe. p. vidro |
| Ns. 2201 a 2300 | 100 Estojos Gillette's p. barba. |
| Ns. 2301 a 2400 | 200 Cheques de 500000. |
| Ns. 2401 a 2500 | 100 Lados Cys. de metal p. jo. |
| Ns. 2501 a 2600 | 50 Relógios Puls. p. homem. |
| Ns. 2601 a 2700 | 50 Estojos Gilka p. toll. de subora. |
| Ns. 2701 a 2800 | 50 Cheques de 200000. |
| Ns. 2801 a 2900 | 50 Correntes folia, a ouro p. relógio. |
| Ns. 2901 a 3000 | 50 Quadros em oleogravura. |
| Ns. 3001 a 3100 | 30 Óptimos feros electricos. |
| Ns. 3101 a 3200 | 20 Cheques de 1000000. |

FULGOR!

O melhor e mais do Brasil — Grande distribuição de brindes de inestimável valor — Procure conhecer os Brindes Surpresa de Natal, que serão distribuídos em dezembro e cujos conteúdos verdadeiros já estão sendo colocados — Propaganda idealizada exclusivamente por esta fabrica.

São Paulo, 16 de outubro de 1937.

FABRICA DE CIGARROS SUDAN.

RIO DE JANEIRO

A REVENDEDORA AV. MARECHAL FLORIANO, 24
TEL. 43-0636

DESFERIU VIOLENTO MURRO no resio de cunhado

Por questões de familia desavieram-se Waldemar Muniz e Julio Pinto — Espancava barbaramente a esposa — Tudo na policia

Por questões particulares desavies-ram-se, hontem, em Niterói, onde residem, Julio Pinto Guerra e seu

cunhado Waldemar Muniz, esse pois, com a ajuda da alameda de "Pena Curva".

O segundo é casado com a filha Pinto Muniz, irmã do primeiro. Os dois, que se casaram em 1934, tiveram dois filhos, um menino e uma menina. Julio Pinto, amparado a sua irmã, mandou que a mesma se separasse do esposo e que a mulher fizesse, transferindo a residência para a casa do irmão que cortou em seu auxílio.

AGRESSÃO INSOLITA
Hontem, à tarde, Julio Pinto encontrava-se em sua residência, à rua Guimarães, Junior, 91, quando lá foi ter a sua cunhada Waldemar Muniz.

Iniciando palestra com Julio Pinto, Waldemar Muniz perguntou-lhe: "Está você satisfeito com a separação havida entre eu e a sua irmã?"

As que Julio respondeu: — "Satisfeito, estou, porque em sua companhia lá, aporrei todos os dias. Você sobreviveu muito e tanto é assim que responde a pergunta".

Tendo bastado para que Waldemar Muniz desferisse violentissimo murro no rosto do cunhado que se levantou por cima de uma parede, continuando a desferir.

Sangrando, Julio Pinto dirigiu-se para o Pronto-Socorro, onde foi convenientemente medicado.

QUEIXA A POLICIA
Após ser medicado, Julio Pinto dirigiu-se ao delegado de polícia da delegacia de Niterói, onde apresentou queixa contra o seu agressor.

Tendo conhecimento da prisão, a autoridade mandou prender Waldemar Muniz, que não desistiu de ir ao delegado, antes de comparecer ao delegado e apresentando que desistia de continuar a viver com a esposa, ficando bastante indignado com a separação verificada.

O agressor tem 27 annos de idade, é branco, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e reside à rua Guimarães Junior, 91.

O agressor tem 27 annos de idade, é branco, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e reside à rua Guimarães Junior, 91.

O agressor tem 27 annos de idade, é branco, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e reside à rua Guimarães Junior, 91.

O agressor tem 27 annos de idade, é branco, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e reside à rua Guimarães Junior, 91.

O agressor tem 27 annos de idade, é branco, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e reside à rua Guimarães Junior, 91.

O agressor tem 27 annos de idade, é branco, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e reside à rua Guimarães Junior, 91.

O agressor tem 27 annos de idade, é branco, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e reside à rua Guimarães Junior, 91.

O agressor tem 27 annos de idade, é branco, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e reside à rua Guimarães Junior, 91.

O agressor tem 27 annos de idade, é branco, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e reside à rua Guimarães Junior, 91.

O agressor tem 27 annos de idade, é branco, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e reside à rua Guimarães Junior, 91.

O agressor tem 27 annos de idade, é branco, empregado da Companhia Brasileira de Energia Elétrica e reside à rua Guimarães Junior, 91.



Vários flagrantes apinhados em Campo Grande e no Largo das Capoeiras. Ao alto: José Arruda Estrella, sub-official de Marinha, residente à rua Visconde de Macaé n. 21, em Irajá, falando ao repórter; paralytico ha dois annos; á esquerda: o medium e a casa onde funciona o "Centro Espirita Irradiador Aratan". No meio: Sebastião Moreira e sua esposa, quando procuraram Anesio e pediram pelo seu filho, que está nos braços da mãe. Tem o rosto cheio de cizena. Adiante: o repórter lê o artigo: "Suspensos os passes até segunda ordem". Em baixo: outro morador em Campo Grande contendo que ficou bom com varias passes. Em baixo, á esquerda: flagrante feito á porta do "Armazem da Amendocira", vendendo Anesio, o repórter, o dono do Armazem e o thesaurário do "Centro" e o sr. Botelho Macedo Junior

As curas do espirita do Largo das Capoeiras. Anesio Siqueira, paralytico ha dois annos, foi encontrado na casa onde funciona o "Centro Espirita Irradiador Aratan". No meio: Sebastião Moreira e sua esposa, quando procuraram Anesio e pediram pelo seu filho, que está nos braços da mãe. Tem o rosto cheio de cizena. Adiante: o repórter lê o artigo: "Suspensos os passes até segunda ordem". Em baixo: outro morador em Campo Grande contendo que ficou bom com varias passes. Em baixo, á esquerda: flagrante feito á porta do "Armazem da Amendocira", vendendo Anesio, o repórter, o dono do Armazem e o thesaurário do "Centro" e o sr. Botelho Macedo Junior

no na herbanaria de Manoel Carvalho, fomos ditos: — Pena que o senhor não chegasse mais cedo, "seu" repórter. Cedo e hontem isto aqui estava que não cabia mais ninguém. Gente de fora, do interior estava aqui. Se em contol das carros de Juiz de Fora, trez de São Paulo, além de outros de Petropolis e Bello Horizonte — disse um. — Era um despropósito. O Largo das Capoeiras nunca via tanta gente junta.

O AUMENTO DA VENDA NO ARMAZEM
A uma pergunta do repórter, o proprietário do armazem do Largo das Capoeiras, falou:

— Nem se diga. Com a "preparação" do "seu" Anesio a venda, aqui, aumentou de maneira considerável. Pena que isto seja o mesmo e não um café, padaria, bar ou confeitaria. Tenho vendido cerveja, agua mineral, sandwiche, chis, doces, como nunca. Se isto continuar vou aumentar a mercadoria.

No armazem do Largo, hontem, foi feita uma venda de 1.250, 4.40, 6.30, 8.20, 10.10, HOJE

PLAZA

HOJE, às 1, 2.50, 4.40, 6.30, 8.20, 10.10, HOJE

Querer é Poder

com
GEORGE BRENT e
ANNITA WINNINGER

OPERA

HOJE — Telephone 22-5103 — HOJE
Sessões a partir das 14 horas, com Palmerin Silva.
Direção de João de Deus — Autor, Milton Amaral

A PENSÃO DO CATTETE

NA TELHA:
O PEQUENO MOSQUETEIRO
com o menino BILLY MAUCH — Nacional
AMANHÃ — NO PALCO:
CHANG
"Viagem ao Inferno" e seus melhores numeros, às 21 horas

OCASIOES
VANTAGENS
PREÇOS UNICOS

Não se perturbe!...
SIGA O CAMINHO QUE LHE OFERECE GARANTIA

RUA DOS OURVES 3
ROUPAS, MALAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMEM
RUA DO OUVIDOR

Casa José Silva
VENDAS A VISTA E A CREDITO

Dr. Capistrano
OUBROS NAUZE GARGANTA
DOCENTE, Medilha Ouro Fac. Med. Alameda Guanabara, 15-A-2 de 1 a 2
Telephones: 22-5506 e 26-4177

EDIFICIO DO THEATRO REGINA CINELANDIA
Salas desde 300\$000

uma passes, ella fique completamente boa.
E o sr. Elber adentrou-nos um caso:
— Naquelle dia mesmo fui com o sr. Anesio a casa de um conhecido á rua Senhor dos Passos, onde estava acamada uma moça que devia se operar agora.
Um passe do medium e a paciente melhorou sensivelmente, não precisando mais submeter-se á intervenção cirurgica.
Esse caso — concluiu o informante — impressionou vivamente todos quantos o presenciaram e está sendo muito comentado.

Roubaram os ternos e depois puzeram fogo nos mesmos, porque eram velhos

Ano comissário Alencar, de 14 no 25 de outubro, apresentou ao Oswaldo Goulart, residente a rua Brasília n. 36 do seguinte: "Foi os ladrões, alta madrugada, penetraram pelo telhado, em sua residência, e furtaram diversos ternos de valor. Amolados por não encontrarem outros objetos, que lhes sentassem valor, os piquetes de jaram gasolina na rua e fizeram alarcom fogo. O comissário de local, pedindo depois pericia."

Dr. J. de Alcantara
Pratica de sete annos dos hospitais da Europa, Curso de aperfeiçoamento nos Estados — Cirurgião — Doenças de senhores — Blenorria e suas complicações. Ed. Rio, 8, 919, das 15 às 17 horas. Telefones: 42-0815. Residência: Rua Torres, 150, Tel.: 27-7271.

5º CONCURSO 1937
5* Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE

OFERNO
Regulador ideal das senhores

5º CONCURSO 1937
5* Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE

BENAL
O calmante que não deprime

5º CONCURSO 1937
5* Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE

Cognac de Alcatraz Xavier
toma, tripe e restritos

5º CONCURSO 1937
5* Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE

IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

UMA coleção de 20 coupons, pertencentes, colados no campo de jogos ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de \$5000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortelo dos premios.